



Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2023/01660

Rio Branco, 04 de outubro de 2023.

Raimundo Neném
Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco

Assunto: Encaminhamento do 2º Relatório Quadrimestral de 2023 (Câmara).

Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, encaminho a vossa senhoria o **2º Relatório Quadrimestral 2023**, no qual apresenta as diretrizes, objetivos e metas constantes na Programação Anual de Saúde 2023 (PAS 2023) e o respectivo grau de alcance por meta, bem como, as observações e justificativas.

Informo ainda que, em observância aos dispostos legais, este documento está partilhado em 4 (quatro) capítulos, sendo eles: (1) Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período; (2) Informações sobre Auditorias; (3) Oferta e produção de serviços públicos na Rede Assistencial própria, contratada e conveniada de indicadores de saúde; (4) Monitoramento das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2022.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo renovando protestos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Protocolo Geral

Data: 05/10/2023

Hora: 16:22

Recebido: do Canda



Assinado com senha por SHEILA ANDRADE VIEIRA em 04/10/2023 - 10:57hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 203848-1977 - consulta à autenticidade em <http://rdoc.riobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=203848-1977>

Classif. documental

06.01.04.04



SEMSAOFI202301660A

Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE


Sheila Andrade Vieira
Secretária Municipal de Saúde
Decreto N° 1.592/2021



Assinado com senha por SHEILA ANDRADE VIEIRA em 04/10/2023 - 10:57hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 203848-1977 - consulta à autenticidade em <http://rbdoc.riobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=203848-1977>



PREFEITURA DE
RIO BRANCO

2º RELATÓRIO

QUADRIMESTRAL

2023

USF - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
ROSA MARIA DOS SANTOS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE
SEMSA



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO
E DIGNIDADE

Sebastião Bocalom Rodrigues

Prefeito de Rio Branco

Sheila Andrade Vieira

Secretária Municipal de Saúde

Fabiano Lira de Queiroz

Diretoria de Gestão

Alcirley Quintela de Souza

Diretoria de Planejamento

Rafaela Sales Bonfim Brito

Diretoria de Assistência à Saúde

Maria Ana Peixoto da Costa

Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Karolina da Costa Sabino

Diretoria de Vigilância em Saúde

Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde

FORMULAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

Eufrasia Santos Cadorin
Eduardo Nonato de Freitas
Karen Renata Reda Oliveira Gomes
Divisão de Planejamento de Estratégico.

E-mail: diplan.semsarb@gmail.com Telefone: (68) 3213-2525

Arte
Myllon Farias Salamon Carvalho
Assessoria de Comunicação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Rafaela Sales Bonfim Brito
Andressa Karen Araújo de Assis
Diretoria de Assistência à Saúde

Deane da Silva Fernandes
Lucia Monteiro Dias Gomes
Herbert Teixeira de Oliveira
Ericksson Castro de Alcântara
Karolina da Costa Sabino
Diretoria de Vigilância em Saúde

Dheyva Blanmy Rodrigues Mendes
Meiry Bezerra da Silva
Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Terezinha de Jesus Bacelar Sarquis
Renata Sanchez Franco
Divisão de Educação na Saúde

Annie Carla Lima de Oliveira
Divisão de Projetos e Convênios

Maiko Sales Barroso
Divisão de Contabilidade do Fundo Municipal de Saúde

Bruna Roseno de Souza Maia
Ouvidoria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	8
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	19
4. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO LEGISLATIVO MUNICIPAL	
5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE	20
6. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022	45
6.1 ATENÇÃO À SAÚDE	45
6.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	59
6.3 GESTÃO DA SAÚDE	66
6.4 GESTÃO DE PESSOAS	69
6.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	72
6.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	73
7. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	76

IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

Estado: Acre

Município: Rio Branco

Área: 8.835,7 Km²

População: 419.452 habitantes

Densidade populacional: 38,03 Hab/Km²

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco

Número CNES: 6477380

CNPJ: 04.034.583/0006-37

Endereço: Avenida Brasil, 475 – 2º andar, Bairro Centro

E-mail: gabinetesemsa@gmail.com

Telefone: (68) 3213-2516

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Informações da Gestão

Prefeito(a): Sebastião Melo

Secretário(a) de Saúde: Sheila Andrade Vieira

Data da posse: 03 de setembro de 2021

Fundo de Saúde

Lei de criação: Lei n.º 986. Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências

Data de criação: 11 de outubro de 1991.

CNPJ: 84.317.205/0001-95

Natureza: Jurídica

Nome do Gestor do Fundo: Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado

Resolução CMS n.º 021 de 11 de maio de 2022.

Conselho de Saúde

Lei de criação: Lei Municipal n.º 964, alterada pela Lei Municipal n.º 2.024 de 13 de dezembro de 2013.

Data: 08 de outubro de 1991

Presidente: José Augusto Pinheiro da Silveira

Total de conselheiros: 16 (dezesseis) titulares e 16 (dezesseis) suplentes

Composição por segmento

- Usuários: 8 (oito) titulares e 8 (oito) suplentes
- Governo: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes
- Prestadores: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes
- Trabalhadores: 4 (quatro) titulares e 2 (quatro) suplentes

Período de mandato: 2021 a 2024

1. INTRODUÇÃO

O planejamento das ações e serviços de saúde, é uma estratégia fundamental para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando metas a partir das demandas da sociedade definidas no Plano Municipal de Saúde.

Nesse contexto, o presente relatório apresenta as diretrizes, objetivos e metas constantes na Programação Anual de Saúde 2023 (PAS 2023) e o respectivo grau de alcance por meta, bem como as observações e justificativas.

Além de possibilitar o monitoramento das ações de saúde, o presente Relatório cumpre com seu objetivo na prestação de contas da gestão pública, em conformidade com a **Lei Complementar nº 141/2012**.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está dividido em quatro capítulos:

- 1 - Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período;
- 2 - Informações sobre Auditorias;
- 3 – Oferta e produção de serviços públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada e indicadores de saúde; e
- 4 – Monitoramento das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2022;

Dando visibilidade e publicidade da gestão pública no âmbito da atenção primária em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde, apresenta aos representantes da sociedade a prestação de contas das atividades realizadas no período de janeiro a abril de 2023 atendendo à legislação vigente.

Após discussão e avaliação do 2º Relatório Quadrimestral no Conselho Municipal de Saúde, o gestor municipal apresentará o Relatório em audiência pública na Câmara Municipal de Rio Branco.

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
			ATÉ O QUADRIMESTRE (b)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	242.944.784,00	242.944.784,00	170.513.092,68
IPTU	63.630.638,00	63.630.638,00	42.474.203,28
ITBI	10.078.849,00	10.078.849,00	7.904.215,60
ISS	111.860.028,00	111.860.028,00	79.891.676,41
IRRF	57.375.269,00	57.375.269,00	40.242.997,39
ITR	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Imp.	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa de Impostos	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTIT. E LEGAIS (II)	998.015.500,00	998.015.500,00	571.622.685,03
Cota-Parte FPM	702.258.668,00	702.258.668,00	397.666.787,49
(-) Cota parte FPM-adic. (Art.159 – I - alin.D CF/88)	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ITR	212.528,00	212.528,00	32.110,30
Cota-Parte do IPVA	50.286.189,00	50.286.189,00	32.887.588,14
Cota-Parte do ICMS (100%)	244.918.728,00	244.918.728,00	140.715.983,30
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	141.250,00	141.250,00	180.997,96

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais			
Lei Compl. N° 87/96 - Lei Kandir			
Outras	198.137,00	198.137,00	139.217,84
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.240.960,284,00	1.240.960,284,00	742.135.777,71

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	18,04%
--	---------------

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Os dados relativos às receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e o total aplicado na saúde, como estão discriminadas no quadro 1, demonstra que a realização da receita do Município foi de 18,04%, ultrapassando o limite constitucional e legal, o qual define que o limite mínimo de aplicação com recurso próprio é de 15% até o final do exercício vigente.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023		
RECEITAS		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA ATUALIZADA
		ATÉ O QUADRIMESTRE
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	115.231.508,00	49.011.389,10
Provenientes da União - Convênios	114.589.502,00	48.592.741,05
Proveniente dos Estados	642.006,00	418.648,05
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES E CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.780.623,00	6.902.716,49
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE	121.012.131,00	55.914.105,59
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE POR BLOCO		
Bloco de Custeio	105.618.644,00	55.914.105,59
Bloco de Investimento	15.393.487,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE POR BLOCO	121.012.131,00	55.914.105,99

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
De acordo com a portaria nº 3.992, publicada em 28 de dezembro de 2017, a transferência de recursos federais para o SUS passou a ser realizado por dois blocos de financiamento: custeio e investimentos. Isso, segundo o Governo Federal, possibilita aos gestores locais maior autonomia para gerir o dinheiro de acordo com as necessidades da população.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023					
ITEM I - ALÍNEA ii - DESPESAS POR BLOCO					
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (e) R\$		DESPESAS EXECUTADAS	
			Empenhadas (Até o Bimestre) (f)	Liquidadas (g)	% (g/e)x 100
BLOCO CUSTEIO					
Despesas Correntes	1.041.296.158,00	1.089.962.109,67	789.712.119,03	594.629.358,44	100,00
Pessoal e Encargos Sociais	446.463.224,00	446.577.404,79	282.043.445,79	281.981.997,32	47,42
Juros e Encargos da Dívida	28.520.719,00	26.306.715,23	26.254.207,83	10.856.203,72	1,83
Outras Despesas Correntes	566.312.215,00	617.077.989,65	481.414.465,41	301.791.157,40	50,75
BLOCO DE INVESTIMENTO					
Despesa de Capital	134.658.131,00	167.525.179,33	50.173.336,10	22.631.969,79	100,00
Investimentos	103.219.597,00	140.042.750,33	27.859.166,55	9.964.899,58	44,03
Inversões Financeiras	5.000.000,00	5.000.000,00	83.500,00	83.5000,00	0,37
Amortização da Dívida	26.438.534,00	22.482.429,00	22.230.669,55	12.583.570,21	55,60
Total (IV)	1.175.954.289,00	1.257.487.289,00	839.885.455,13	617.261.328,23	

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Despesas por grupo da natureza definidos pela Portaria nº 3.992/2017 – que define as despesas por bloco de financiamento em apenas dois blocos: Bloco de Custeio e Bloco de Investimento – a execução orçamentária continua a refletir as despesas por categorias econômicas



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d)	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		
				Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)	% (F/C)x 100/100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	94.180.109,00	103.317,194,60	55.694.837,78	41.479.467,43	41.479.467,43	40,15
Despesas Correntes	76.036.363,00	85.163.448,60	51.164.082,33	36.948.711,98	36.948.711,98	43,39
Despesas de Capital	18.143.746,00	18.153.746,00	4.530.755,45	4.530.755,45	4.530.755,45	24,96
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	7.060.002,00	3.560,001,00	3.543.521,92	910.398,20	910.398,20	25,57
Despesas Correntes	7.060.001,00	3.560.000,00	3.543,521,92	910.398,20	910.398,20	25,57
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	2.737.025,00	5.907.025,00	5.635.717,42	3.614,641,22	3.614.641,22	61,19
Despesas Correntes	2.642.015,00	5.812.015,00	5.564.862,50	3.593.786,28	3.593.786,28	61,83
Despesas de Capital	95.010,00	95.010,00	70.854,92	20.854,94	20.854,94	21,95
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	19.070.042,00	15.262.957,40	11.359.975,46	10.484.131,36	10.484.131,36	66,37
Despesas Correntes	19.070.031,00	15.262.946,40	11.062.175,46	10.186.331,36	10.186.331,36	66,74
Despesas de Capital	11,00	300.011,00	297.800,00	297.800,00	297.800,00	99,26
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	123.047.178,00	128.347.178,00	76.234.052,58	56.488.638,21	56.488.638,21	44,01

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Para fins de apuração da aplicação dos recursos mínimos, considerar-se-ão como despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), aquelas voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde que atendam, simultaneamente, aos princípios estatuídos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial R\$	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d) R\$	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		
				Liquidadas (e) R\$	Despesas Pagas (f) R\$	% (F/C) x 100/1 00
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	173.889.766,00	195.460.503,00	121.226.004,87	106.400.956,26	106.394.250,56	54,43
Despesas Correntes	164.083.962,00	170.699.699,00	118.428.527,95	104.267.230,42	104.260.524,72	61,08
Despesas de Capital	9.805.804,00	24.760.804,00	2.797.476,92	2.133.725,84	2.133.725,84	8,62
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.940.002,00	1.940.001,00	1.567.361,92	44.280,00	44.280,00	2,28
Despesas Correntes	1.940.001,00	1.940.000,00	1.567.361,92	44.280,00	44.280,00	2,28
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	7.620.003,00	7.600.001,00	6.940.738,00	4.424.866,93	4.424.866,93	58,22
Despesas Correntes	7.620.003,00	7.600.001,00	6.940.738,00	4.424.866,93	4.424.866,93	58,22
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	22.584.005,00	18.033.276,00	4.125.283,30	3.799.272,72	3.799.272,72	21,07
Despesas Correntes	22.070.005,00	17.519.276,00	3.825.603,64	3.517.022,72	3.517.022,72	20,08
Despesas de Capital	514.000,00	514.000,00	299.679,66	282.250,00	282.250,00	54,91
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

(XXXVII)						
Despesas Correntes	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	4,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	206.033.782,00	223.033.782,00	133.859.388,09	114.669.375,91	114.662.670,21	51,41

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12 dispõe que "Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal". O Decreto n.º 7827/2012, em seu art 27, § 1º também disciplina que a verificação do limite mínimo dos recursos será feita anualmente. No primeiro quadrimestre de 2023, o município de Rio Branco investiu em ASPS 18,04% do orçamento.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 2º QUADRIMESTRE DE 2023			
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÕES EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	133.859.388,09	114.669.375,91	114.662.670,21
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício Sem Disponibilidade Financeira (XII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em exercício Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculadas aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII – XIII-XIV -XV)	133.859.388,09	114.669.375,91	114.662.670,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X 15% (LC 141/2012)	111.320.366,66		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X % (Lei Orgânica Municipal)	0,00		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII)=(XVI(h OU i) – XVII	22.539,021,43	3.349.009,25	3.342.303,55
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADOS EM ASPS (XV/III)*100 (mínimo de 15% CF LC 141/2012) ou Lei Orgânica Municipal)	18,04	15,45	0,00
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS			
Dispõe art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12: " Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art.158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. Assim, como o decreto nº 7827/2012, em seu art 27, § 1º disciplina a verificação do limite mínimo dos recursos será feita anualmente. No primeiro quadrimestre o Município investiu 18,04% em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), dessa forma cumprindo no final do exercício virgente o percentual de 15%.			

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ii. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 2º QUADRIMESTRE DE 2023				
DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS FEDERAL			
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO				
301 - Atenção Básica	74.731.016,00	51.164.082,33	36.948.711,98	36.948.711,98
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	9.000.002,00	5.110.883,84	954.678,20	954.678,20
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	5.170.000,00	5.157.532,50	3.266.298,48	3.266.298,48
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	15.262.916,40	11.062.175,46	10.186.331,36	10.186.331,36
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	104.163.934,40	72.494.674,13	51.356.020,02	51.356.020,02
BLOCO DE INVESTIMENTO				
301 - Atenção Básica	17.015.005,00	4.472.255,45	4.472.255,45	4.472.255,45
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	2,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	95.000,00	70.854,92	20.854,94	20.854,94
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	17.110.008,00	4.543.110,37	4.493.110,39	4.493.10,39

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de recurso SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 2º QUADRIMESTRE DE 2023				
DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS ORDINÁRIOS/RP			
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO				
301 - Atenção Básica	170.699.699,00	118.428.527,95	104.267.230,42	104.260.524,72
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1.940.000,00	1.567.361,92	44.280,00	44.280,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	7.600.001,00	6.940.738,00	4.424.866,93	4.424.866,93
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	17.519.276,00	3.825.603,64	3.517.022,72	3.517.022,72
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
182 – Defesa Civil	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	197.758.976,00	130.762.231,51	112.253.400,07	112.253.400,07
BLOCO DE INVESTIMENTO				
301 - Atenção Básica	24.760.804,00	2.797.476,92	2.133.725,84	2.133.725,84
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	514.000,00	299.000,00	175.000,00	175.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
122 – Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00
182 – Defesa Civil	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	25.724.805,00	3.096.476,92	2.308.725,84	2.308.725,84

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de Recurso Próprio, realizado até o último quadrimestre.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2º QUADRIMESTRE DE 2023
AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO
SEM AUDITORIAS NO PERÍODO PELOS ORGÃOS DE CONTROLE.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Quadro 1: Emendas do legislativo municipal com execução direta. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Objeto	Valor	Fonte	Situação		
			1º Quad	2º Quad	3º Quad
A emenda será destinada a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, com o objetivo de auxiliar as atividades da pasta, fomentando e dando suporte à unidade básica de saúde do Barral y Barral.	R\$ 5.000,00	Ismael dos Santos Machado	R\$ 0,00	R\$ 6.500,00	
Aquisição de curativos especiais e insumos médicos para o EMAD - Programa "Equipe Multiprofissional de Assistência Domiciliar."	R\$ 239.000,00	Rutenio Sá de Oliveira	R\$ 0,00	R\$ 239.687,50	
Aquisição de equipamentos de informática (computadores) para o Centro de controle de Zoonoses	R\$ 14.000,00	Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 0,00	R\$ 19.500,00	
Compra de equipamentos e matérias pedagógicos para auxílio e tratamento de crianças com autismo.	R\$ 30.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 25.392,00	
Ecoterapia (Emenda para auxiliar o tratamento de reabilitação de crianças e adolescentes.	R\$ 40.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Emenda destinada a aquisição de materiais básicos e de primeiros socorros, para a USF AGRIPINA LINDOSO, localizada no Benfica.	R\$ 20.000,00	Francisco das Chagas Belo de Oliveira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Emenda destinada para manutenção da cobertura e pintura da USF Belo Jardim 1.	R\$ 45.000,00	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Para custeio dos serviços assistenciais e psicoterapêuticos do CAPS II.	R\$ 20.000,00	José Adailton Cruz Pereira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

Para o ano de 2023 foram indiciadas 08 emendas municipais de execução direta, todas em processo de execução. No 2º quadrimestre 04





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

já foram executadas fortalecendo as ações assistenciais da rede.

A administração precisou dar um aporte nas emendas devido aos valores que ultrapassavam o que havia sido indicado, tendo em vista o valor atual dos equipamentos, no caso dos computadores.

As demais indicações estão em fase de execução com previsão para serem executadas no 3º quadrimestre.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 2: Emendas do legislativo municipal com execução indireta. Rio Branco, Acre, Brasil. (2023).

Objeto	Valor	Fonte	Situação		
			1º Quad	2º Quad	3º Quad
Associação Cristã de Apoio a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade - ACAPEV	R\$ 200.000,00	Raimundo Nonato Ferreira da Silva	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Associação de Parentes e Amigos de Dependentes Químicos - APADEQ	R\$ 40.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Associação Patinha Carente protetora de Animais	R\$ 10.000,00	Rutenio Sá de Oliveira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e extensão Universitária do Acre - FUNDAPE	R\$ 100.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Fundação Pio XII	R\$ 100.000,00	Manoel José Nogueira Lima	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Fundação Pio XII	R\$ 40.000,00	Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Santa Casa da Amazônia	R\$ 300.000,00	Antônio Lira de Moraes	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

As emendas de execução indireta são aquelas destinadas pelos parlamentares, através da Lei Orçamentária Anual, ao fortalecimento dos serviços prestados pelas Organizações da Sociedade Civil à população.

No ano de 2023 foram destinadas 07 emendas, sendo que destas, 01 (uma) foi executada no 2º quadrimestre e 06 encontram-se em processo de execução.

O atraso na execução se deu devido à dificuldade das insituições apresentarem os documentos obrigatórios para que fosse firmado o instrumento legal, com base na Lei nº13.019 que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração ou fomento.

Apesar de ainda não terem sido executadas, todas as documentações já foram entregues e encontram-se em andamento com previsão para execução no 3º quadrimestre.

5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE

a) Rede física de serviços de saúde: tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

Quadro 1. Serviços de saúde por tipo de estabelecimento no município. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Tipo de Estabelecimento	1º Quadrimestre			Subtotal	2º Quadrimestre			Subtotal	3º Quadrimestre			Subtotal	Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		
Academia da Saúde	0	0	9	9	0	0	9	9					
Central de Regulação	0	2	1	3	0	2	1	3					
Central de Regulação Médica das Urgências	0	1	0	1	0	1	0	1					
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	0	1	0	1	0	1	0	1					
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	0	1	1	2	0	1	1	2					
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	0	2	65	67	0	2	65	67					
Central de Notificação Captação e Distribuição Órgão Estadual	0	2	0	2	0	2	0	2					
Clinica Espec./Ambulatório Especializado	1	25	52	78	1	26	62	89					
Consultorio	0	0	502	494	0	0	504	504					
Farmácia	0	2	44	45	0	2	49	51					
Hospital Especializado	0	4	0	4	0	4	0	4					
Hospital Geral	1	7	0	8	1	7	0	8					
Laboratório de Saúde Pública	0	1	1	2	0	1	1	2					
Policlinica	0	4	5	9	0	4	5	9					

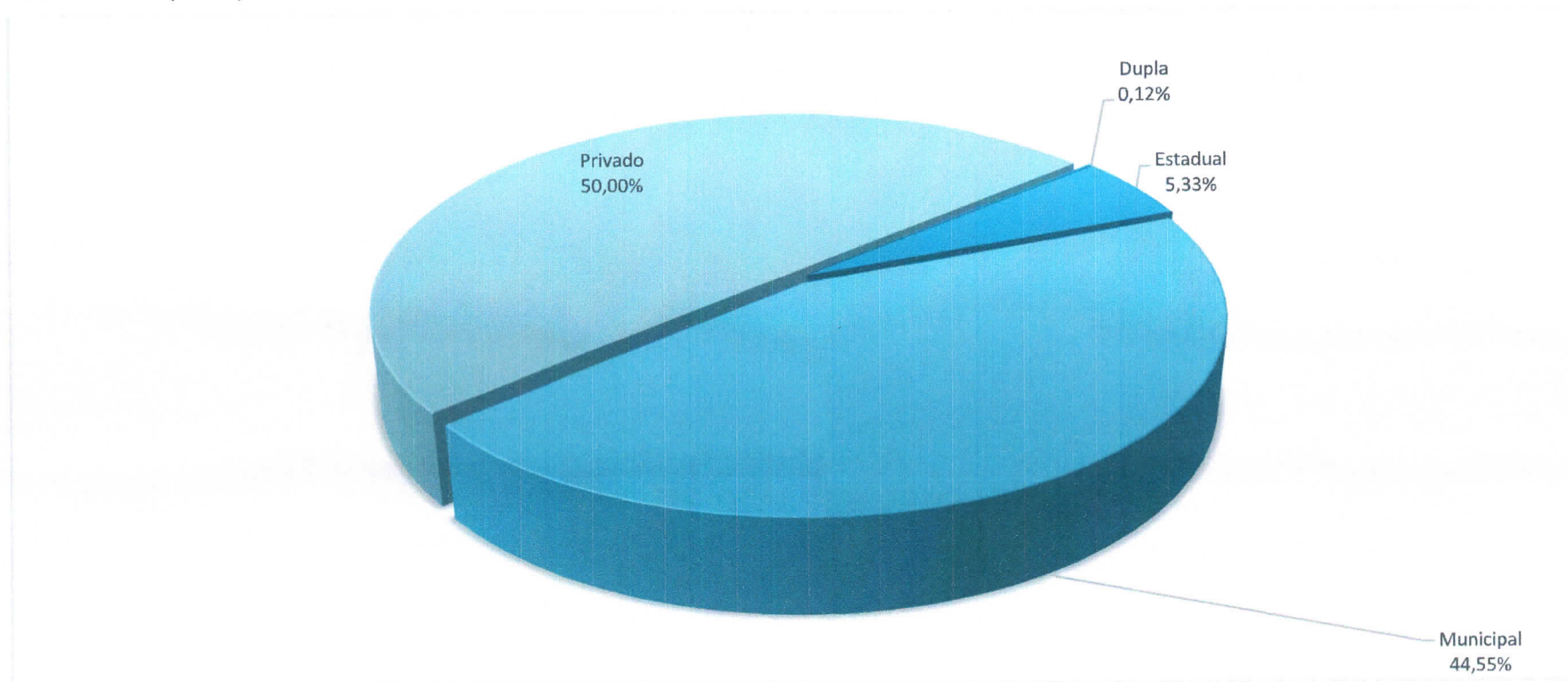
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento	1º Quadrimestre			Subtotal	2º Quadrimestre			Subtotal	3º Quadrimestre			Subtotal	Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		
Pronto Antedimento	0	4	0	4	0	4	0	4					
Secretaria de Saúde	0	1	1	2	0	1	1	2					
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	1	5	6	0	1	5	6					
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	2	2	0	0	2	2					
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	0	10	28	38	0	10	27	37					
Unidade de Vigilância em Saúde	0	2	2	4	0	2	4	6					
Unidade Móvel de Nível Pre-Hosp-Urgencia/Emergenci	0	11	0	11	0	13	0	13					
Unidade Móvel Terrestre	0	3	0	3	0	3	0	3					
Telessaúde	0	1	0	1	0	1	0	1					
TOTAL	2	85	709	796	2	88	736	826					

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 1. Estabelecimentos de saúde por tipo de gestão no município de Rio Branco de janeiro a agosto de 2023. Rio Branco. Acre. Brasil. (2023).



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

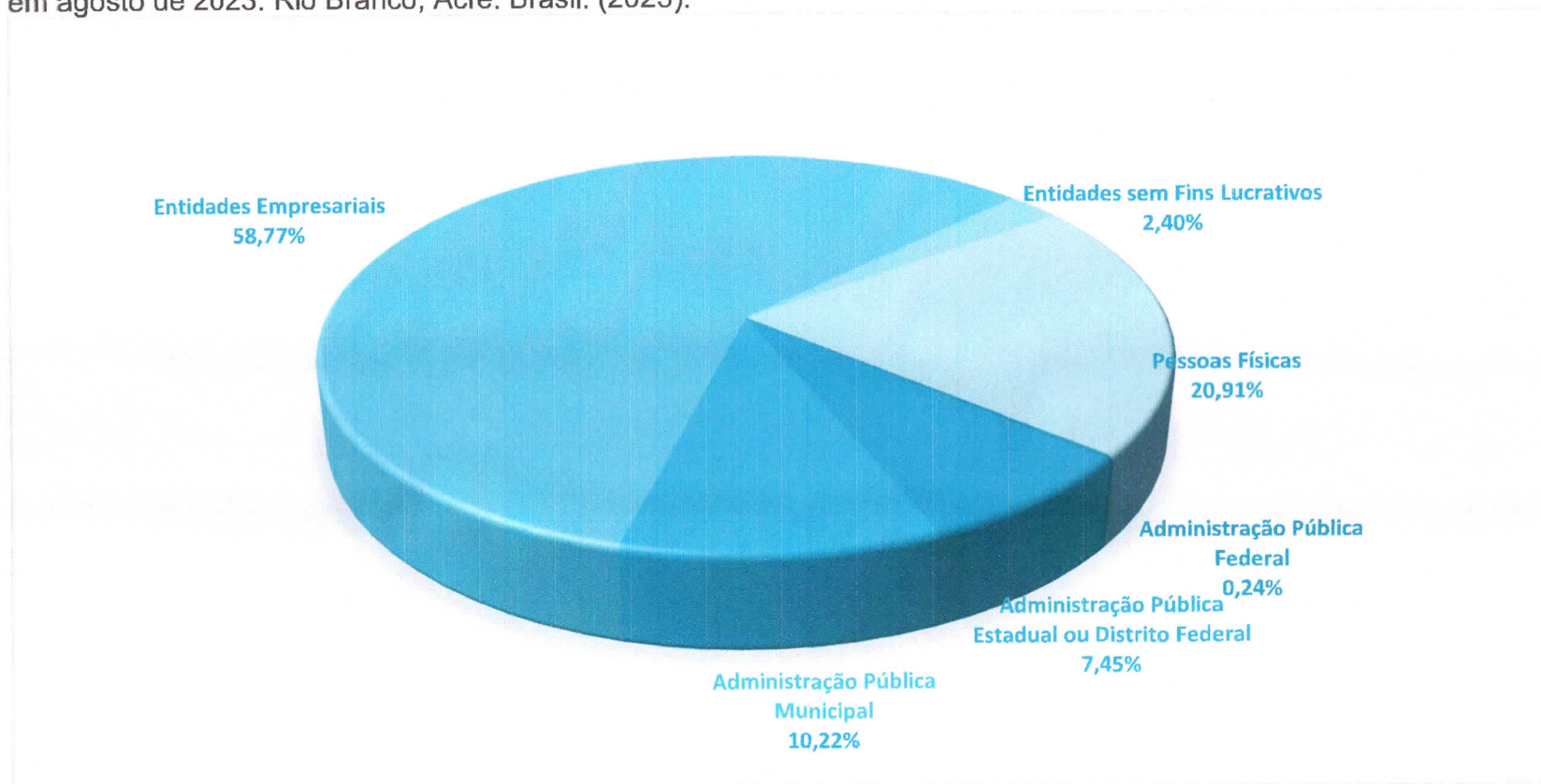
Quadro 2. Serviços de saúde por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco de janeiro a agosto de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Esfera Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total	%
Administração Pública Federal	0	0	2	2	0,24
Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	0	44	18	62	7,45
Administração Pública Municipal	0	0	85	85	10,22
Entidades Empresariais	1	40	448	489	58,77
Entidades Sem Fins Lucrativos	1	9	10	20	2,40
Pessoas Físicas	0	0	174	174	20,91
TOTAL	2	93	737	832	100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 2. Unidades de saúde, considerando o percentual por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em agosto de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

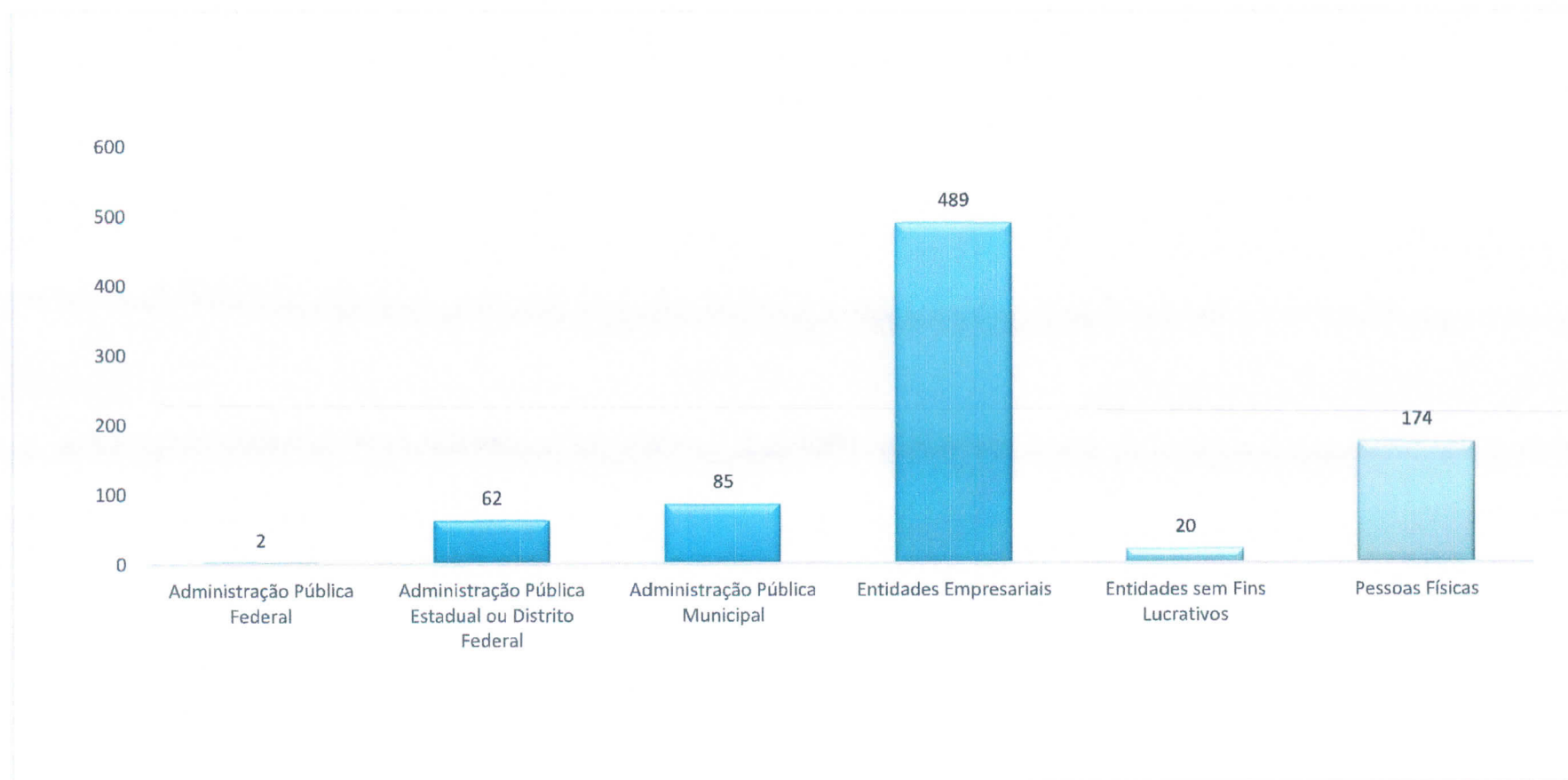


Obs.: Conforme Portaria n.º 1.646, de 2 de outubro de 2015, que institui o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e tem por finalidade, dentre outras, o cadastro e atualização de todos os estabelecimentos de saúde no País, sendo considerado como estabelecimento de saúde um espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica, independente da natureza jurídica. Assim, estão cadastrados no CNES, todo e qualquer estabelecimento de saúde, integrantes ou não do Sistema Único de Saúde, o que significa dizer que os estabelecimentos que não fazem parte do Sistema ou não tem convênio com este, não recebem recursos públicos.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 3. Unidades de saúde em números absolutos por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em agosto de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

b) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Quadro 5. Relatório dos procedimentos na atenção primária em saúde no primeiro e segundo quadrimestres de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Relatórios	1º QUAD 2023					2º QUAD 2023					3º QUAD 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Relatório de Procedimentos	28.370	28.379	35.987	31.956	124.692	41.747	33.729	48.028	48.979	172.482					
Procedimentos Consolidados	15.384	14.919	20.358	18.859	69.520	24.183	19.585	29.641	30.903	104.312					
Procedimentos e Pequenas Cirurgias	3.562	2.922	3.644	3.245	13.373	4.574	3.151	3.730	4.001	15.456					
Administração de Medicamentos	3.818	4.258	4.717	4.505	17.298	6.501	5.843	5.972	6.240	24.556					
Teste Rápido	5.220	4.561	5.075	3.850	18.706	5.548	4.471	5.167	5.116	20.302					
Saúde Bucal	1.329	1.670	2.134	1.460	6.593	841	599	3.153	2.647	7.250					
Fornecimento	57	49	59	37	202	90	80	365	71	606					
Relatório de Conduta	63.318	56.236	64.811	54.793	239.158	53.300	57.155	69.608	50.330	241.951					
Condutas	34.209	29.940	33.780	32.730	130.659	45.417	32.026	42.286	44.319	164.048					
Desfecho da Visita Domiciliar	24.635	21.528	25.120	17.519	88.802	2.313	20.782	21.400	11.558	56.053					
Encaminhamentos	2.194	2.124	2.952	1.906	9.176	2.274	2.151	2.869	2.774	10.068					
Encaminhamento para Serviços Especializados	2.280	2.644	2.959	2.638	10.521	3.296	2.196	3.053	3.237	11.782					
Relatório de Exames (solicitados)	27.220	25.526	29.823	23.704	106.273	30.061	24.083	42.194	41.242	137.580					
Exames (Solicitados)	16.550	15.633	18.586	14.559	65.328	18.861	14.577	26.210	26.787	86.235					
Outros Exames (Solicitados)	10.670	9.893	11.237	9.145	40.945	11.400	9.506	15.987	14.455	51.345					
Relatório de Atendimento	31.922	27.471	30.724	28.492	118.609	40.627	27.755	37.603	38.936	144.921					
Consultas Agendadas	13.944	12.480	12.984	13.309	52.717	18.342	11.999	16.622	17.224	64.187					

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Demanda Espontânea	9.371	6.654	8.571	8.406	33.002	11.995	8.246	10.508	11.6140	41.889				
Consultas Odontológicas	1.281	1.670	2.089	1.421	6.461	2.135	1.832	3.087	2.587	9.640				
NASF/Polo	7.252	6.588	6.946	5.241	26.027	7.851	5.387	7.113	7.843	28.194				
Atividade Coletiva	74	79	134	115	402	304	291	273	143	1.011				
Relatório de acompanhamento	127.663	112.620	134.762	108.494	486.539	187.296	114.355	129.495	98.628	529.774				
Motivo da Visita	61.846	54.454	66.154	46.175	228.629	89.357	53.246	52.949	28.032	223.584				
Tipos de Acomp.	9.727	9.314	10.127	7.649	35.817	17.057	9.053	68.678	4.950	39.738				
Tipos de Busca Ativa	7.386	6.059	8.689	7.345	29.479	16.484	7.464	7.141	3.279	34.368				
Controle Ambiental/Vetorial	2.085	1.916	2.820	1.678	8.499	2.313	1.639	1.698	602	6.252				
Problemas/Condição Avaliadas	21.699	20.345	23.127	19.709	84.880	25.387	18.891	25.157	25.619	95.054				
Problemas/Condição Avaliadas - Rastreamento	1.795	1.490	1.837	1.266	6.388	2.112	1.415	1.644	1.696	6.867				
Problemas/Condição Avaliada - Doenças Transmissíveis	326	438	629	527	1.920	698	479	427	445	2.049				
Agravos e/ou Sintomas Mais Frequentes – CID10	15.784	13.892	14.555	13.600	57.831	18.145	12.581	23.188	25.045	48.959				
Problemas Mais Frequentes - Classificação Internacional Atenção Primária (CIAP)	7.015	5.712	6.824	10.545	30.096	15.743	9.587	8.613	8.960	42.903				
Relat. de Média Compl. BPA - I	5.819	5.770	7.110	5.812	11.589	7.062	6.102	6.757	S/I	19.921				
Relat. Exa. CAD	112.042	102.148	116.350	86.324	416.864	127.792	103.270	95.443	134.508	461.013				
TOTAL GERAL	396.354	358.150	419.567	339.575	1.500.724	487.885	366.449	429.128	424.180	1.707.642				

Observação: Dados preliminares.

Fonte: E-sus/BPA/SIA. (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 6. Consolidado dos procedimentos na atenção primária em saúde nos primeiro e segundo quadrimestres de 2023. Rio Branco, Acre, Brasil. (2023).

CONSOLIDADOS			
QUADRIMESTRE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Consultas Médicas/Enfermeiros/Outros Prof de Nível Superior	118.609	144.921	
Exames e Análises Clínicas	428.453	480.934	
Atendimento Domiciliar	345.431	379.531	
Relatório de Acompanhamento	483.539	529.774	
Procedimentos Odontológico, de Enfermagem e Médico	124.692	172.482	
TOTAL	1.500.724	1.707.642	

Fonte: e-SUS/BPA/SIA. (2023).

Quadro 7. Assistência Farmacêutica nos primeiro e segundo quadrimestres. Rio Branco, Acre, Brasil. (2023).

CONSOLIDADOS			
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Aquisição de Medicamentos	R\$ 4.885.276,95	R\$ 8.048.010,92	
Valor total em medicamentos dispensados	R\$ 4.218.927,61	R\$ 4.868.203,45	
Dispensação de Medicamentos	18.563.309	21.475.981	
Pacientes atendidos	130.102	149.452	

Fonte: Sistema de Gestão Municipal de Saúde - Gmus. Rio Branco, Acre. (2023).

c) Indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 8. Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde nos primeiro e segundo quadrimestres de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

N.º DO INDICADOR	INDICADORES DE SAÚDE	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE 2023	2º QUADRIMESTRE 2023	3º QUADRIMESTRE 2023
01 - U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Circulatório, Câncer, Diabetes e Respiratórias Crônicas)	266/100.000	56,12	*61,07%	
02 - E	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	80%	35,29%	*62,22%	
08 - U	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano	35	6	*14	
14 - U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos)	15,52%	15,63%	*15,22%	
15 - U	Taxa de mortalidade infantil (menor de 1 ano)	15,63%	14,63%	*16,91%	
16 - U	Número de óbitos maternos	4	0	*2	
17 - U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	59,57%	66,01%	*68,13%	
19 - U	Cobertura populacional estimada saúde bucal na atenção básica	48,62%	21,81%	*22,27%	
4.17. U	Proporção de internações de causas sensíveis à atenção básica	6%	18,36%	*19,22%	

Observações:

Banco de dados 04/09/2023 (nascidos e óbitos), os indicadores provavelmente mudarão a medida que os dados são coletados. Cobertura de Atenção Básica disponível no e-Gestor somente até julho de 2023. Cobertura de Saúde Bucal disponível no E-gestor somente até dezembro de 2021. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica com dados para tabulação somente até o mês de fevereiro de 2023.

Fonte: e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS. Sistema de Informação sobre Mortes – SIM. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2023)





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador de Saúde 01 - U - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).

No município de Rio Branco o indicador de taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) que incluem as doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, pactuado para o ano de 2023 foi de 266/100.000. No segundo quadrimestre resultou em 61,07/100.00, comparado ao resultado do primeiro quadrimestre que foi de 66,02/100.000, observa-se que ocorreu declínio de 4,95% neste indicador.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) levam a óbito cerca de 38 milhões de indivíduos a cada ano, sendo responsáveis por 70% das mortes no mundo. As Doenças do Aparelho Circulatório (DAC), Câncer, Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) e Diabetes são responsáveis por 80% destas mortes, limitações, incapacidades por DCNT. Embora pessoas de todas as idades sejam afetadas por estas doenças, o risco de morte prematura naqueles entre 30 e 69 anos foi de 22%, em 2000, e 18%, em 2016. Apesar da redução, o risco de mortalidade ainda é elevado, principalmente em países de renda média e baixa. No Brasil, assim como noutros países, as DCNT constituem o problema de saúde de maior magnitude, sendo responsáveis por 72% das mortes, com destaque para os quatro grupos de causas de morte enfocados pela OMS: cardiovasculares; câncer; respiratórias crônicas; e diabetes.

Para monitorar a mortalidade por doenças DCNT utiliza-se o indicador de taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratória crônicas. Sendo importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde em todos os níveis de atenção, voltados para portadores de doenças crônicas.

A avaliação do risco de mortalidade prematura é uma ferramenta importante no acompanhamento de DCNT. Seus indicadores contribuem para o planejamento e monitoramento de ações de prevenção e tratamento dessas doenças, bem como para a avaliação do impacto de políticas de promoção da saúde e controle dos fatores de risco. O estudo da variação de taxas de mortalidade prematura permite inferir sobre a

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

efetividade de políticas de saúde pública, indicar grupos populacionais de risco e redirecionar as ações de controle e monitoramento.

Diante desses dados citados, a Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DRAPCC), após uma análise dos serviços oferecidos nas Unidades de Saúde, destaca ações para auxiliar as equipes de saúde na atenção à população com condições crônicas: cadastro e atualização de pacientes, implantação e implementação das linhas de cuidado, qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes, levantamento das necessidades de materiais permanentes e medicamentos que auxiliem no tratamento dessas doenças, promover ações com orientações de educação em saúde em momentos de espera das consultas médicas, formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade e idosos), realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde, realizar visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância de atingir as metas e os indicadores de saúde, capacitação para os profissionais de saúde nos serviços necessários para identificação fatores de risco para DCNT (como antropometria, por exemplo), realização avaliações clínicas e nutricionais.

A partir destas ações espera-se que os resultados reduzam a morbidade e a mortalidade, garantindo a qualidade de vida das pessoas acometidas por essas doenças.

Indicador de Saúde 02 - Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados.

No município de Rio Branco o indicador de Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados, pactuado para o ano de 2023 foi de 80%. Com o fechamento do primeiro quadrimestre atingindo 93,02%, se comparado aos dados do segundo quadrimestre que foi de 62,22%, demonstra que houve uma diminuição no indicador, como ponto positivo.

A investigação de óbitos maternos e óbitos em mulheres em idade fértil tem como objetivo levantar fatores determinantes, suas possíveis causas, assim como, subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência.

Uma das causas da baixa investigação foi a necessidade de um profissional



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

especializado na área da ginecologia, para investigação e fechamento dos casos, atuando como componente no Comitê de Mortalidade Materna e Fetal.

A investigação dessas mortes é uma importante estratégia de redução da mortalidade infantil e fetal, contribuindo para melhorar o registro dos óbitos e possibilitando a adoção de intervenções para a prevenção de óbitos evitáveis nos Serviços de Saúde.

Indicador de Saúde 14 - U - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos).

O indicador de proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos pactuado para o ano de 2023 foi de 15,52%. No segundo quadrimestre o indicador alcançou 15,22% uma melhora em relação ao primeiro quadrimestre que foi de 15,98%. Apesar de que o resultado está abaixo do pactuado, é necessário intensificar estratégias que visem trabalhar essa temática nos diversos espaços ocupados pelos adolescentes como: escolas, igrejas, praças, dentre outros. Para isso, a Área Técnica de Saúde do Adolescente realiza o planejamento de qualificar as equipes de saúde nas diretrizes estabelecida pela Política deste segmento populacional, visando reduzir esses índices de gravidez na adolescência, utilizando de estratégias tais como: articulação integrada com as áreas técnicas afins de saúde da população negra, saúde do homem, saúde da mulher, saúde mental; articulação intersetorial com: Assistência Social, Conselhos de direitos, Igrejas, escolas e associações dos bairros. Dentre as ações a serem desenvolvidas será proposta para as equipes de saúde: (i) realizar busca ativa para cadastramento e atualização dos adolescentes; (ii) implantação da Política de Saúde do Adolescente nas APS, (iii) incentivo a utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente de forma efetiva; (iv) qualificação para os profissionais para trabalhar a prevenção e promoção da Saúde do adolescente; (v) fortalecimento dos serviços disponíveis na APS, escolas e Centros de Referência a Assistência Social (CRAS) com orientações quanto aos métodos anticoncepcionais, uso correto e disponibilização nas Unidades de Saúde; (vi) e, qualificação do acolhimento para o acesso e acolhimento do adolescente nos serviços de saúde nas UBS.

O quadro a seguir apresenta a proporção de gravidez na adolescência detalhada por faixa etária, demonstrando que a idade com maior índice está entre 17 a 19 anos,

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

sendo que entre 10 e 12 anos não houve registros de caso de gravidez.

Quadro 09: Proporção de gravidez na adolescência nos primeiro e segundo quadrimestres. Rio Branco, Acre. Brasil. 2023.

Faixa Etária Detalhada	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
10	0	0	1	0	0	0	0	0				
11	0	0	1	0	0	0	0	0				
12	0	0	0	0	0	0	0	0				
13	0	1	0	1	0	1	0	1				
14	3	4	4	6	3	4	1	0				
15	9	2	7	4	6	4	5	3				
16	13	12	8	8	11	14	11	4				
17	12	16	17	17	15	23	9	8				
18	11	10	21	14	18	19	19	11				
19	20	12	22	17	17	18	17	10				
TOTAL	68	57	81	67	70	83	62	37				
%	15,38	15,28	18,00	15,12	14,86	17,93	14,09	13,12				

Método de Cálculo:

Numerador: Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período.

Denominador: Número de nascidos vivos residentes em determinado local e período.

Fator de multiplicação: 100

563/3.461*100=16,27%

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Rio Branco. Acre. 2022.

Indicador de Saúde 15 - U – Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000/nascidos vivos).

No indicador que se refere à taxa de Mortalidade Infantil, no primeiro quadrimestre de 2023, o índice foi de 14,63% enquanto que no segundo o resultado foi de 16,91%, o que demonstra uma redução.

Faz-se necessário a elaboração de estratégias para a melhoria do acesso ao pré-natal, promoção do aleitamento materno, maior oferta de consultas especializadas em pediatria na primeira semana de vida do bebê, avaliação nutricional, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida (Puericultura) e os exames da Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) nas Unidades de Saúde.

Conforme demonstrado no quadro 10, a mortalidade neonatal precoce (0 a 6 dias de vida), apresenta a maior taxa de mortalidade, seguida da neonatal pós-neonatal (óbito de 30 a 365 dias de idade).

Quadro 10: Taxa de Mortalidade Infantil, por quadrimestre, no município de Rio Branco. Rio Branco. Acre. Brasil (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador	Resultado 1º QUAD.	Resultado 2º QUAD.	Resultado 3º QUAD.
Taxa de Mortalidade Infantil	17,56	16,91	
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	9,95	10,87	
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	1,17	0,60	
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	6,44	5,43	
Total de Óbitos	30	28	
Número de Nascidos Vivos	1.708	1.656	

Observação: Banco de dados até 28/04/2023.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC. Rio Branco. Acre. 2023.

Indicador de Saúde 16 - U – Número de óbitos maternos

O indicador de óbitos maternos avalia o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto. No 2º quadrimestre de 2023 foram confirmados 02 casos de morte materna no município. Há de se considerar que ações desenvolvidas no pré-natal com a garantia do acesso às consultas em toda a rede de atenção primária, a oferta aos exames de rotina, o teste da mãezinha, as consultas com especialistas e a consulta puerperal devem ser implementadas com os profissionais das unidades de saúde, para a redução do indicador.

A assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas e evitáveis. Para o fortalecimento das estratégias que contribuem para redução da mortalidade materna, faz-se necessária a garantia da realização de 6 ou mais consultas de pré-natal, a consulta puerperal, a qualidade nas informações prestadas para a contra referência do pré-natal de alto risco, o monitoramento das gestantes com comorbidades, a realização da busca ativa das mulheres para o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação e a formação de grupos de gestantes.

Indicador de Saúde 17 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária.

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária, pactuado para o ano de 2022 é de 85%. No primeiro quadrimestre o alcance foi de 66,01%, apresentando um resultado aquém da meta pactuada. Considerando o aumento populacional no município, se faz necessário o aumento da cobertura populacional pelas equipes de atenção primária, ampliando o acesso do usuário aos



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

serviços com acompanhamento no território identificando os grupos prioritários, vulneráveis e os riscos de agravos à Saúde. Além da cobertura populacional, se faz necessário qualificar as ações das equipes com o fortalecimento das ferramentas do processo de trabalho, para tanto, a Secretaria conta com a equipe do Apoio Institucional, que atua diretamente com as equipes, contribuindo com a gestão local no território.

Indicador de Saúde 19 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

No município de Rio Branco o indicador pactuado para o ano de 2022 é de 48,62%, no sistema e-Gestor não constam dados no ano de 2022, sendo disponibilizado somente até dezembro de 2021. No entanto, segundo o dado coletado pelo Ministério da Saúde, o resultado de 2022, foi de 45,71%, no primeiro quadrimestre de 2023, o resultado é de 21,81%.

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços na Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Indicador de Saúde 4.17 – Proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária referem-se a condições de saúde para as quais o manejo, o tratamento e as intervenções adequadas realizadas no nível da atenção primária poderiam potencialmente prevenir a internação hospitalar.

As internações por condições sensíveis à atenção primária têm sido utilizadas internacionalmente como indicador de resultado na avaliação da APS. No Brasil, com a criação da lista nacional de condições sensíveis à atenção primária (CSAP) de 2008, esse indicador passou a ser utilizado para avaliar o comportamento das internações hospitalares e a sua associação com a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Em Rio Branco o indicador de proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica, pactuado para o ano de 2023 foi de 6%, sendo alcançado o resultado de 19,22% no segundo quadrimestre e, se comparado ao resultado de 18,36% do



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

primeiro quadrimestre, observa-se que ocorreu um aumento de 0,86% neste indicador.

As causas de internações por causas sensíveis à atenção primária no município de Rio Branco, tem como maior ocorrência de doenças do **sistema endócrino** (Diabetes Mellitus) e do **sistema cardiovascular** (insuficiência cardíaca que tem como principal causa o Agravamento da Hipertensão Arterial). Vale destacar que houve ocorrências significativas de internação pela condição de bronquites e pneumonia bacteriana, condições que poderá ser evitada quando tratada e acompanhada pela APS.

Com o fortalecimento das ações para a atenção a população com condições crônicas destaca - se: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) expansão da planificação nas unidades de saúde; (iii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iv), qualificação das equipes para o acompanhamento, monitoramento e tratamento dos pacientes; (v) oferta de medicamentos; (vi) realização de cadastros rápidos no acolhimento; (vii) educação em saúde em momentos de espera das consultas médicas; (viii) fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade e idosos) com integração da equipe de vigilância em saúde; (ix) realização de rodas de conversas em datas específicas planejadas pela equipe de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 11. Indicadores de saúde de desempenho na atenção primária em saúde nos primeiro e segundo quadrimestres. Rio Branco, Acre. Brasil (2023).

Indicadores de Saúde	META ANUAL	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação*	45%	41%	*12,98%	
Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV*	60%	77%	*73,67%	
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado*	60%	10%	*7,13%	
Cobertura de exame citopatológico*	40%	23%	*25,49%	
Cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente*	95%	69%	*56,22%	
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*	50%	13%	*7,66%	
Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*	50%	8%	*24,80%	

Observação: *Resultados apresentados referem-se a uma previsão inicial do quadrimestre a partir do Sistema de Gestão Municipal, sendo os dados confirmados somente após análise e liberação no SISAB.

Fonte: Sistema de Gestão Municipal - Gmus (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 12. Indicadores de condições sensíveis na atenção primária em saúde nos primeiro e segundo quadrimestres. Rio Branco, Acre. Brasil (2023).

CONDIÇÕES SENSÍVEIS:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Doenças evitáveis por imunização e outras DIP	9	8	3	2	6	4	4					
2. Gastroenterites infecciosas e complicações	3	6	3	5	4	5	5					
3. Anemia	0	4	0	4	4	2	3					
4. Deficiências nutricionais	0	5	1	3	1	2						
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	1	0	1	1		0	2					
6. Pneumonias bacterianas	11	20	11	19	14	15	28					
7. Asma	3	8	4	5	4	4	8					
8. Bronquites	3	5	9	12	14	20	32					
9. Hipertensão	1	9	6	8	3	8	7					
10. Angina	3	5	7	6	3	3	7					
11. Insuficiência cardíaca	8	19	0	0	23	23	18					
12. Diabetes Mellitus	24	21	30	32	28	28	23					
13. Epilepsias	5	5	0	2	5	4	5					
14. Infecção do rim e do trato urinário	14	7	20	14	19	15	15					
15. Infecção da pele e tecido subcutâneo	3	3	5	11	8	9	9					
16. Doença inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	9	11	14	19	10	14	20					
17. Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0					
TOTAL	97	136	114	143	146	156	186					
TOTAL GERAL	490				488							

Observação: Informações no Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Internação Hospitalar (SIH), com dados disponíveis até agosto de 2023. **Fonte:** e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS (2023).

INDICADORES PREVINE BRASIL



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

O acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal, com consultas em quantidade e qualidade suficientes (entre outros elementos), é capaz de identificar problemas pré-existentes e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento adequado. Isso aumenta as chances de uma gravidez saudável com o desenvolvimento correto do feto e um parto no tempo certo. Para o ano de 2023 a meta pactuada deste indicador foi de 45%. No segundo quadrimestre o resultado parcial foi de 12,98%, em comparação ao primeiro quadrimestre cujo resultado de 41%, ocorreu diminuição em 28,02%, retratando negativamente para este indicador. Neste sentido, é preciso intensificar junto às equipes de saúde a atualização cadastral e a busca ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação, e captando mais precocemente a gestante no período estabelecido para qualificar o indicador. É necessário a divulgação da disponibilidade em todas as unidades do Teste Rápido de Gravidez, o que facilita a detecção e o início precoce das consultas de pré natal, que é essencial para a adequada assistência, assim como, o número de consultas preconizada pelo Ministério da Saúde, que é de 6 ou mais consultas.

Indicador de proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV

As infecções por HIV e Sífilis são dois importantes agravos que podem ser transmitidos verticalmente ao feto. A interrupção do ciclo de transmissão gestante-feto pode ser feita, com terapia de eficácia reconhecida, quando identificada em momento oportuno. A meta pactuada em 2023 para esse indicador foi 60%, sendo que no segundo quadrimestre de 2023 o alcance foi de 73,67%, menor que o primeiro quadrimestre que foi de 77%, no entanto, este resultado continua positivo pois está acima do pactuado, o que demonstra a efetividade na solicitação e realização dos testes rápidos durante o pré natal, bem como, o registro correto pelos profissionais de saúde possibilitando a intervenção em tempo oportuno.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

No município de Rio Branco o indicador de percentual da proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado pactuado para o ano de 2022 que é de 60%, não foi alcançado. No primeiro quadrimestre de 2023, atingiu-se 5,77%, mostrando a necessidade do fortalecimento de ações estratégicas para o aumentar o percentual de gestantes com atenção odontológica a ser realizado na vigência do ano atual. Para tanto, o Departamento de Saúde Bucal desenvolve ações para auxiliar as equipes de saúde na atenção à saúde das gestantes: (i) cadastro e atualização das pacientes; (ii) organização do fluxo de atendimento odontológico para a gestantes após a realização do pré-natal; (iii) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos indicadores; (iv) realização de rodas de conversas com os profissionais das Equipes de Saúde da Família; (v) fortalecimento nos grupos de gestantes; (vi) visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância de atingir as metas e os indicadores de saúde.

Indicador de cobertura de exame citopatológico

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolaou (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. A meta pactuada desse indicador para o ano de 2023 é 40%. No segundo quadrimestre alcançou-se 25,49%, comparado ao primeiro quadrimestre que foi de 23%, observa-se que ocorreu um sutil aumento no entanto, não alcançando a meta pactuada. Desse modo, para o alcance do indicador, é necessário a intensificação da Área Técnica e o Apoio Institucional com assessoria técnica, planejamento, acompanhamento junto às equipes de saúde com objetivo de fazer busca ativa e oportunizar o exame à todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a Unidade, independentemente do motivo da busca ao serviço de saúde. Faz-se necessário ainda, o controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*

No município de Rio Branco o indicador de percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre pactuado para o ano de 2023 é de 50%. No segundo quadrimestre do ano vigente, atingiu-se 7,66% quando comparado aos dados obtidos no primeiro quadrimestre 13%, demonstrando diminuição no indicador, assim não alcançando a meta estabelecida. Isso aponta a necessidade de fortalecer as ações estratégicas junto às equipes de saúde com o objetivo de melhorar o percentual de pacientes acompanhados, desde a consulta e a aferição da pressão arterial a cada seis meses aos pacientes hipertensos.

Atualmente, 16.872 (dezesseis mil oitocentos e setenta e dois) pacientes estão cadastrados como hipertensos conforme o banco de dados do Sistema G-mus até o mês de agosto de 2023, que deverão ser acompanhados e monitorados pelas Equipes de Saúde da Atenção Primária à Saúde.

A Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DIRAPCC), tem trabalhado junto às equipes de saúde na atenção à população com condições crônicas, priorizando as seguintes ações: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iii) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes; (iv) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, idosos e outros ciclos de vida); (v) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde; (vi) qualificação para as equipes de saúde sobre a obtenção dos indicadores de saúde, através do apoio institucional, repassando informações importantes para atingir o indicador e retirando dúvidas dos profissionais sobre o lançamento das informações necessárias para alcançar essa meta.

Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*

O indicador de percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada pactuado para o ano de 2023 é de 50%. O segundo quadrimestre alcançou 24,80%, comparado com o primeiro quadrimestre que atingiu 8%, podemos considerar que



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

houve um aumento significativo. As estratégias utilizadas através do Apoio Institucional com ações planejadas juntamente com as Equipes de Saúde, no fortalecimento e atualização dos cadastros, busca ativa, qualidade no registro pelos profissionais enfermeiros e médicos, e no acompanhamento e monitoramento de ações efetivas, contribuíram para o aumento do indicador.

Atualmente 7.937 (sete mil novessentos e trinta e sete) pacientes estão cadastrados no Sistema G-mus até o mês de agosto de 2023, que deverão ser acompanhadas pelas equipes de saúde. Como estratégias para fortalecer o acompanhamento e cuidado longitudinal dos usuários com este agravo, a Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DIRAPCC) tem realizado visitas técnicas orientando quanto a(o): (i) fortalecimento dos cadastros e atualizações dos pacientes do território; (ii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iii) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, idosos e outros ciclos de vida); (iv) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde; e, (v) qualificação para as equipes de saúde sobre a obtenção dos indicadores de saúde principalmente no acompanhamento e monitoramento dos usuário.

Neste sentido, é importante fortalecer o Apoio Institucional, considerado ser uma estratégia potente que contribuirá para a intensificação de visitas técnicas para o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados dos indicadores in loco, discutindo e analisando com as equipes de saúde os resultados dos indicadores e planejando ações para o alcance das metas.

6. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023

6.1 ATENÇÃO À SAÚDE

Diretriz: Estruturação das Unidades Básicas de Saúde, ampliando a capacidade resolutiva da Estratégia Saúde da Família.

Objetivo: Consolidar o modelo de atenção à saúde com foco na Estratégia Saúde da Família.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Implantar Equipes de Saúde da Família	20	ESF	Nº abs.	0	0	10	0	10	
Aguardando contratação de novos profissionais através do concurso público efetivo para implantação das Equipes de Saúde da Família.									
Estruturar as unidades de saúde para atender as ações propostas nas diretrizes dos Projetos/Programas específicos para estratégia de saúde da família	25	UBS	%	25	100	25	100	25	
Todas as Unidades Básicas de Saúde recebem insumos para o desenvolvimento dos Programas de Estratégias de Saúde da Família.									
Implantar e implementar o acolhimento com classificação de risco	25	UBS	%	25	0	50	1,78	100	
O Município está em construção do instrumento de check-list para implantação de acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.									
Estruturar as ações do Apoio Institucional nas Unidades Básicas de Saúde.	100	UBS	%	25	45,61	50	37,93	100	
Foram realizadas visitas em 22 Unidades de Saúde da Família, alcançando o total de 31 equipes de saúde, tendo em vista que algumas equipes visitadas possuem mais de uma ou duas equipes num mesmo espaço físico.									
Implantar e validar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas UBS.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	
Implantar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde.	25	UBS	Nº abs.	0	0	15	0	10	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Aguardando aquisição de materiais permanentes utilizados nos procedimentos de pequenas cirurgias para implantar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde.									
Implantar o ambulatório de saúde do idoso.	1	Ambulatório	Ambulatório	0	0	0	0	1	
Estruturar o serviço do Centro de Atendimento ao Autista.	1	Centro	Nº abs.	1	1	1	1	1	
Estruturar o Programa Saúde na Comunidade para o desenvolvimento das ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha.	1	Programa	Nº abs.	1	1	1	1	1	
Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar EMAD.	1	Equipe	Nº abs.	0	0	0	0	1	

Análise e Considerações:

Destaca-se nessa diretriz o alcance da meta anual da implantação dos procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde, a qualificação para 24 (vinte e quatro) equipes para melhor desenvolver suas competências, com oferta de serviços em 46 (quarenta e seis) Unidades de Saúde da Família (USFs), 11 (onze) Unidades de Referência da Atenção Primária (URAPs) e 1 (uma) Policlínica, 1 (um) Centro de Atendimento ao Autismo. No Centro de Atendimento ao Autista, ocorreu ampliação dos serviços com novas vagas de atendimento, reforma da estrutura física e aquisição de equipamentos de informática.

O Programa Saúde na Comunidade durante o segundo quadrimestre desenvolveu ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha, oferecendo atendimento médico, odontológico, testes rápidos, PCCU e vacinação com quantitativo de 21 (vinte e um) atendimentos terrestre.

Com a contratação de novos profissionais, o Centro de Atendimento ao Autista recebeu 3 (três) fonoaudiólogos, 1 (um) neuropsicóloga, 1 (um) assistente social, 1 (um) terapeuta ocupacional. Houve ainda a extensão do atendimento com uma equipe formada por 1 (um) fonoaudióloga

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

e 1(um) psicóloga para o atendimento de TEA casos leves na Unidade de Saúde Máximo Diogo.

Ainda com a contratação de novos profissionais, o ambulatório do idoso conta com uma equipe formada por 1 (um) assistente social, 1 (uma) psicóloga, 1 (uma) fonoaudióloga e 1 (uma) enfermeira. Visando a qualidade do atendimento, para que seja completo e integral, com avaliação para identificar as necessidades do idoso e se necessário realizar o Plano Terapêutico Singular.

Diretriz: Fortalecimento das ações de atenção à saúde mental desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Objetivo: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Ampliar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III).	1	CAPS	Nº abs.	0	0	0	0	1	
Implantar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT).	3	Serviço	Nº abs.	0	0	0	0	3	
Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil CAPS i nível II.	1	CAPS	Nº abs.	0	0	0	0	1	
Estruturar o Consultório na Rua.	1	Consultório	Nº abs.	1	1	1	1	1	
Fortalecer as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).	1	Unidade	Nº abs.	1	1	1	1	1	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Implantar Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM).	2	Equipe	Nº abs.	2	2	0	1	0	
Realizar matriciamento em saúde mental considerando as situações de risco e vulnerabilidade identificadas na atenção primária.	100	Matriciamento	100%	100	100	100	100	100	
Fortalecer as ações de promoção da saúde mental e prevenção de doenças mentais nas Unidades Básicas de Saúde.	50	UBS	%	15	15	25	25	50	
Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Mental.	1	Fóruns	Nº abs.	01	01	0	0	0	

Análise e Considerações:

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II)

Para ampliação e mudança da tipificação do CAPS II para CAPS III. Está sendo realizada a estruturação do serviço do modelo CAPS II para CAPS III (locação de estrutura física adequada).

- O CAPS II SAMAÚMA vem realizando o acompanhamento de 2.387 (dois mil atendimentos no 2º quadrimestre com 441 escuta inicial/novos atendimentos;
- 329 atendimento individual em Psicoterapia;
- 825 Práticas Integrativas e Complementares (PICS) para pessoas em acompanhamento de saúde mental com condições graves e persistentes.
- Foi realizada a qualificação de 12 profissionais da equipe do CAPS II SAMAÚMA, no Genograma, Ecomapa e Projeto Terapêutico Singular.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- A equipe do CAPS e os outros pontos de Atenção psicossocial da RAPS do município, participou nos dias 25 e 28 de julho e 30 e 31 de agosto em Oficinas de construção dos fluxos de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial do município de Rio Branco – ACRE.

Equipe de (CnR): Foi realizado a implementação da Equipe do Consultório na Rua com 01 Técnico de Enfermagem e 01 Enfermeira (reposição), para o fortalecimento do acompanhamento de **488 pessoas** em situação de rua **no 2º quadrimestre de 2023**.

Ações desenvolvidas:

- **consulta de enfermagem:** procedimentos, solicitação de exames complementares, prescrição de medicações e encaminhamento, quando necessário, usuários a outros serviços. Ademais, realização de testes rápidos para hepatite B, hepatite C, sífilis e HIV, e a vacinação contra o coronavírus. Incluindo ainda, a realização dos registros das informações em fichas e formulários do e-SUS, GMUS e fichas específicos da Secretaria Municipal de Saúde;

- **Consulta Psicológica:** escuta qualificada, redução de danos, prevenção e promoção da saúde e cuidados primários de saúde e o Educador Social: um ambiente acolhedor com foco na atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias que vivem em situação de vulnerabilidade ou risco social.

- Contabilizando uma produtividade de **2.998 procedimentos** realizados.

Unidade de Acolhimento Adulto (UAA):

Está em processo de estruturação e reforma o espaço da Unidade de Acolhimento, para o fortalecimento das ações e serviços de atenção à saúde das pessoas acolhidas na UAA e em acompanhamento no CAPS AD, decorrente do uso de álcool e outras drogas.

A Unidade de Acolhimento realizou cerca de **25** acolhimentos e **140** atendimentos em grupo no serviço de referência especializado (atividade em rede) UAA e CAPS AD III.

Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM):

Foi realizado a implantação de 1 (uma) equipe eMAESM Tipo I na USF Máximo Diogo, uma UBS porte III situada no bairro Portal da Amazônia.

A equipe eMAESM está na fase de qualificação, neste quadrimestre foi realizado a 1ª etapa de qualificação das equipes eMAESM na Atenção à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Vale ressaltar, que o segmento da eMAESM implantada, a Unidade de Referência Rozangela Pimentel, realizou 307 atendimentos em saúde mental no 2º quadrimestre (G-MUS, 2023/2Q). Sendo, a implantação de uma equipe de saúde mental, uma importante estratégia de fortalecimento da Atenção à Saúde Mental na APS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Matriciamento em saúde mental:

Realizado (09) matriciamentos pela equipe do **CAPS II SAMAÚMA**; (11) matriciamentos das equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (**eMAESM**) para equipes da Atenção Primária à Saúde no 2º quadrimestre. Um quantitativo de (20) matriciamentos na APS.

Unidades Básicas de Saúde:

Foi realizado no 2º quadrimestre, ocorreu a qualificação de 32 profissionais das equipes de Saúde da Família (enfermeiros, médicos de saúde da família, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitário de Saúde) na 1ª Oficina Kaizen, com o objetivo de implementar melhorias na Atenção à Saúde Mental na APS;

Realizado a qualificação de 20 profissionais da equipe de saúde da URAP Eduardo Assmar, na temática: "Acolhimento", uma ação realizada entre áreas técnicas da Diretoria de Assistência à Saúde (DAS).

Diretriz: Implementação das políticas públicas efetivas e integradas, baseadas em evidências científicas para a prevenção e o controle das doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo: : Estruturar a Rede de Cuidados Crônicos (RCC) com a efetivação das Linhas de Cuidados.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Efetivar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade.	25	UBS	%	10	14	10	40	5	
Com a abertura de novos grupos de sobrepeso e obesidade a meta programada de 10% foi ultrapassada alcançando 30% a mais do programado.									
Revisar as Linhas de Cuidados de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica.	1	UBS	N.º abs.	0	0	0	0	01	
Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Implementar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil nas vigências anuais.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	
Fortalecer ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas unidades pactuadas.	100	PSE	%	100	100	100	90,62	100%	
Durante o 2º quadrimestre, a Área Técnica junto com as equipes de saúde alinharam e executaram ações de saúde com alunos de 29 das 32 escolas pactuadas. No entanto, 3 dessas escolas informaram problemas internos e não foi possível executar o serviço de saúde nesse período. As ações nessas escolas foram reprogramadas para o 3º quadrimestre.									
Implementar e monitorar as ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN) nas UBS.	100	UBS	%	100	83	100	100	100	

Análise e Considerações:

A Divisão de Rede de Atenção à Pessoa com Condições Crônicas é composta pelos programas de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, controle do Tabagismo, Doença renal Crônica, Fibromialgia e Lúpus, Combate ao Sobrepeso e Obesidade, Alimentação e Nutrição, Programa Saúde na Escola Federal (PSE) e Bolsa Família.

A divisão trabalha com o objetivo de implementar estratégias que fortaleçam as políticas de saúde considerando suas especificidades com foco nas principais necessidades em saúde, ampliando o acesso dessas populações à rede de atenção integral à saúde.

Durante o 2º quadrimestre/2023, foram realizadas ações que intensificaram o serviço ofertado por profissionais de saúde voltados para o público com doenças crônicas não transmissíveis.

Os programas desta Divisão realizaram as seguintes ações:

1. Qualificação para 120 profissionais das UBS com objetivo de formar grupos de acompanhamento de pacientes em sobrepeso e obesidade no intuito de acompanhamento na perda de peso; e grupos de combate ao tabagismo para reduzir a prevalência de fumantes. Incentivando que os profissionais utilizem todos os grupos de trabalho para abordar formas de prevenção, promoção e tratamento de outras doenças crônicas.
2. Assessoria técnica junto às equipes de saúde das 11 URAPs e a Policlínica Barral y Barral, para a melhoria do acesso e distribuição

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- de carteiras de identificação e insumos (protetor solar) para pacientes com diagnóstico de Fibromialgia e Lúpus.
3. Articulação intersetorial realizada juntamente com a Rede de Atenção a Pessoas com Doenças Crônicas da Atenção Especializada para capacitação dos profissionais médicos das UBS para os atendimentos a pacientes com diagnóstico de Doença Renal Crônica. Qualificação prevista para mês de setembro de 2023.
 4. Qualificação para 140 profissionais de saúde no acompanhamento de marcadores de consumo alimentar, aplicação de vitamina A, suplementação de ferro e ácido fólico ao público atendido nas unidades de saúde.
 5. Qualificação para 90 profissionais de saúde sobre os indicadores do Previne Brasil, com foco nos indicadores 6 e 7 (proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre).
 6. Foram realizadas 173 atividades de saúde para 5.765 alunos das 32 escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola Federal (PSE).
 7. Assessoria técnica para 13 Equipes de Saúde com objetivo de realizar ações em datas pontuais da saúde (Dia Mundial do Lúpus, Dia Mundial de Conscientização da Fibromialgia, Dia Mundial da Hipertensão, Dia Mundial sem Tabaco, Dia Nacional do Diabetes, Dia Nacional de Combate ao Fumo).
 8. Elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT's).
 9. Representação técnica nas reuniões da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) e Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), com objetivo debater estratégias para fortalecer as instâncias do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, qualificando a intersectorialidade e participação social na governança no âmbito municipal
 10. Elaboração do Projeto de monitoramento e acompanhamento da pessoa com Diabetes de Mellitus e Hipertensão Arterial em duas Unidades de Saúde da Família (Eduardo Paiva e Recanto dos Buritis) em parceria com a Universidade Federal do Acre-UFAC.

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde das Populações Específicas (Idosos, Pessoas com Deficiência e População Negra), ampliando o acesso à Rede de Atenção Primária.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços de saúde voltados às Populações Específicas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Implementar as ações da política de saúde das populações específicas	100	UBS	%	30	32	45	46,34	24	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Com a intensificação das qualificações integradas foi possível alcançar um número considerável de equipes, superando a meta programada para o quadrimestre.									
Elaborar e implementar as linhas de cuidado em Saúde do Idoso e da Pessoa com Deficiência nas UBS.	25	UBS	%	35	35	50	33,33	20	
As linhas de cuidados estão em processo de elaboração, em processo de articulação intersetorial com os demais pontos de atenção da rede especializada para estabelecimento de fluxos.									
Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de saúde de populações específicas.	2	Fóruns	Nº abs.	0	0	0	0	2	

Análise e Considerações:

As ações estratégicas previstas neste plano anual para a implementação da Política de Saúde das Populações específicas tem como porta de entrada a Estratégia Saúde da Família, um espaço de fomento e de ações intersetoriais de promoção da saúde, acolhendo e articulando as demandas de grupos específicos para o acesso e assistência à Saúde.

Os programas desta Divisão realizaram as seguintes ações:

1. Qualificação para 11 profissionais de saúde com orientações sobre a Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência e incentivo a criação de grupos.
2. Qualificação de 20 profissionais nas temáticas de saúde Pessoa com Deficiência e População Negra.
3. Trabalhando a Integralidade e transversalidade entre as Divisões de Ciclo de Vida, Doenças Crônicas e Populações Específicas. Enfatizando as doenças prevalentes e as consequências das mesmas para os profissionais de saúde, população em datas pontuais das áreas, com participação de
4. Visita técnica em 03 unidades em obras para acompanhamento das Normas de Acessibilidade.
5. Qualificação para 08 profissionais de saúde nas temáticas de saúde indígena e População Negra quanto a prevenção às doenças e acesso à saúde.
6. Orientações para 14 equipes de saúde sobre atendimento domiciliar a idosos e pessoa com deficiência;
7. Visitas técnicas em 23 unidades de saúde com abordagem sobre a saúde da população Negra, Pessoa com Deficiência e Saúde do Idoso.
8. Estudo de Caso junto a EMAD e CRAS com 22 profissionais, relacionados às áreas de Saúde do Idoso e Pessoa com Deficiência.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9. Participação de três técnicas da área de saúde da população Negra e Saúde da População Indígena no Seminário de Saúde Indígena promovido pela Secretaria de Estado de Saúde (SESACRE);
10. Acompanhamento e orientações dos serviços especializados Centro de Atendimento ao Autista e Ambulatório do Idoso.
11. Visita técnica para firmar parceria junto às instituições de ensino superior – UNINORTE e UFAC.
12. Participação de ação de Saúde na Casa de Passagem do Indígena – CASAI, com aproximadamente 27 pessoas que participaram de rodas de conversa.

Segmentos de Saúde e Unidades de Saúde alcançados:

1. URAP Roney Meireles
2. Policlínica Barral y Barral
3. URAP Cláudia Vitorino (Ana Rosa, Recanto dos Buritis, Maria de Jesus, Benfica, Agripina Lindoso, Maria Sebastiana, Francisca Guerra).
URAP Maria Barroso (Francisco Constâncio, José Gomes)
4. URAP Valdeíza Valdez
5. URAP Rosangela Pimentel (Maximo Diogo)
6. URAP Vila Ivonete (Francisco Eduardo, Rosa Maria, Barro Vermelho)
7. URAP Hidalgo de Lima (Aeroporto Velho, Maria de Fátima, Maria Veronica, Raimunda Moreira)
8. URAP São Francisco (Vitória, Francisco Carneiro, Luiz Gonzaga, Deusimar Pinheiro, Francisco Caetano)
9. URAP Ary Rodrigues
10. URAP Francisco Augusto Vieira Nunes Bacurau (Belo Jardim III)
11. URAP Eduardo Assmar (José Adriano)

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde da população por ciclo de vida (criança, adolescente, mulher e Homem), ampliando o acesso dessas populações à Rede de Atenção à Saúde.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços voltados à população por ciclo de vida.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Fortalecer as ações de saúde por ciclos de vida nas UBS.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Implementar as ações da Rede Cegonha nas UBS	100	UBS	%	100	100	100	100	100	
Implementar o Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em cumprimento de Medidas socioeducativas.	100	Plano Oper.	%	100	83	100	68	100	
Das 16 ações programadas para o quadrimestre foram realizadas 9 ações, devido às intercorrências dentro do Instituto Socioeducativo, que inviabilizou o cumprimento da agenda programada.									

Análise e Considerações:

A Divisão Ciclos de Vida é composta pelas áreas de Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher e Saúde do Homem e tem como objetivo implementar estratégias que fortaleçam as políticas de saúde considerando suas especificidades com foco nas principais necessidades em saúde, ampliando o acesso dessas populações à rede de atenção integral à saúde.

Para tanto, as Unidades Básicas de Saúde ofertam consulta de enfermagem para o planejamento familiar, coleta de PCCU, rastreamento para o câncer de mama com oferta de Mamografia, assistência ao pré natal e puerpério, Teste Rápido de Gravidez e Teste da Mãezinha para todas as gestantes.

O atendimento à criança é realizado em todas as Unidades de Saúde com foco no crescimento e desenvolvimento infantil, Calendário Vacinal, Puericultura e Triagem Neonatal (teste do pezinho). A consulta com o pediatra é ofertada nas Unidades de Referência da Atenção Primária – URAP's, na primeira semana de vida da criança, após a alta hospitalar.

Para o fortalecimento das Políticas de Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher e Saúde do Homem foram realizadas no 2º quadrimestre as seguintes ações:

1. Assessoria técnica em 10 UBS, com monitoramento e avaliação dos Indicadores do Previne Brasil com participação de 30 profissionais;
2. Participação de 02 profissionais no Treinamento no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN;
3. Capacitação em Planejamento Reprodutivo com participação de 63 profissionais enfermeiros da APS;
4. Oficina de Planejamento Regional Integrado do Baixo Acre, realizados pela SESACRE aos profissionais do Baixo Acre, com participação de 4 profissionais;
5. Na Saúde da Criança foi realizada atualização em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI Criança), para 15



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- enfermeiros, com teoria e prática nos atendimentos às crianças na URAP Dra. Claudia Vitorino;
6. Apoio técnico a 25 Unidades de Saúde da Família que realizaram ações na Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM), durante todo o mês de agosto (Agosto Dourado), com distribuição de kits bebes;
 7. Oficina de Qualificação da Atenção Nutricional na Atenção Primária promovida pelo Estado onde tivemos participação de 40 profissionais de saúde dentre eles: Agentes Comunitário de Saúde, nutricionista e técnicos de Áreas técnicas;
 8. Seminário Estadual do Aleitamento Materno, promovido pela Secretaria Estadual de Saúde – SESACRE, com a participação de 6 profissionais de saúde da APS.
 9. A Área de Saúde do Adolescente, desenvolveu ações de fortalecimento da Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente na USF Mariano Gonzaga, qualificando 15 profissionais da equipe nas Diretrizes, com ênfase no crescimento e desenvolvimento, Caderneta do Adolescente, Saúde Sexual e Reprodutiva e na prevenção de álcool e outras drogas;
 10. Participação da técnica da Área de Saúde do Adolescente na Capacitação sobre as Medidas Socioeducativas em meio aberto, promovida pela Divisão de Atendimento Socioeducativo – DIASE;
 11. No que se refere ao Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas – PNASAIRI, foram realizadas 10 rodas de conversa, ministradas pelas psicólogas das 04 Unidades de Referência, nos Centros Socioeducativos Acre, Aquiry, Santa Juliana e Mocinha Magalhães, com as temáticas: Prevenção da Exploração Sexual, Alimentação e Nutrição, Saúde Bucal, Promoção da Cultura de Paz e Prevenção da Violência.

Além destas ações, as áreas promoveram articulações intersetoriais com: CMDCA, CMDM, CMAS, Selo UNICEF, Pastoral da Criança, Comitê Estadual de Aleitamento Materno, SASDH e Ministério Público, para apoiar e potencializar o desenvolvimento das atividades.

AÇÕES ESPECÍFICAS

Divisão de Promoção e Prevenção

Área de Práticas Integrativas Complementares.

Atividades de Práticas Integrativas e Complementares desenvolvidas até agosto de 2023:

- Levantamento de interesses de qualificação em Práticas Integrativas junto aos profissionais de Rede assistencial da SEMSA por meio de formulário do google forms;
- Monitoramento das Práticas Integrativas já desenvolvidas nas unidades de saúde do município de Rio Branco com base nos relatórios do G-MUS e E-Gestor;
- Visita técnica e Oficina para sensibilização e apresentação da Política de Práticas Integrativas e Complementares na USF Luiz Gonzaga (15

56

Avenida Brasil, 475 – 2º andar
Rio Branco/AC – CEP 69.900-078

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- participantes, profissionais e residentes);
- Visita técnica em todas as unidades do Segmento do São Francisco para sensibilização quanto à PNPIC;
- Qualificação dos Polos de Academia da Saúde sobre procedimentos em PICS.

Diretriz: Implementação da atenção à saúde bucal, ampliando o acesso à assistência odontológica.

Objetivo: Estruturar o serviço de saúde bucal, com foco no desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Ampliar as equipes de saúde bucal.	19	ESB	Nº abs.	0	0	03	03	16	
Desenvolver as ações de tratamento e reabilitação de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal.	100	ESB	%	26	21,81	100	100	100	
Devido a contratação do serviço de prevenção e manutenção dos equipamentos odontológicos, tornou-se possível o alcance da meta.									
Fortalecer as ações de prevenção da saúde bucal.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	
Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Bucal	2	Fóruns	Nº abs.	0	0	1	0	1	
As equipes foram redirecionadas para a execução do Programa SB Brasil. A ação será reprogramada para o 3º quadrimestre.									
Elaborar protocolos da área de saúde bucal.	2	Protocolos	Nº abs.	0	0	1	0	1	
Devido a troca da equipe no departamento foi inviável a elaboração dos protocolos, sendo reprogramado para o 3º quadrimestre.									



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise e Considerações:

O fortalecimento das ações de prevenção da Saúde Bucal, foi possível devido a ampliação do quadro de pessoal da equipe de saúde bucal, sendo realizado a contratação de 03 novas equipes.

O município possui 39 consultórios odontológicos ativos instalados nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Referência de Atenção Primária (URAPs), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), Unidade Móvel (1 ônibus) e cadeiras portáteis que realizam atendimentos na Saúde da Comunidade - Itinerante. Foram adquiridas 03 vans adaptadas para atendimento odontológico, ampliando as ações de cobertura de tratamento e reabilitação, sendo realizados 10.552 procedimentos e um total de 2.564 pacientes atendidos. Para a promoção e prevenção foram realizadas 293 (duzentas e noventa e três) ações com a finalidade de promover autocuidado e prevenção de doenças bucais e sistêmicas dos usuários adscritos à rede municipal. As ações foram distribuídas em: atividades coletivas com aplicação tópica de flúor em gel, orientação em higiene bucal, profilaxia/remoção de placa bacteriana, raspagem, alisamento e polimento supra gengival/subgengival, restauração de dente decíduo e permanente com resina composta, exodontia de dente decíduo e permanente, atendimento de urgência na atenção básica, curativo de demora com ou sem preparo biodinâmico, escovação dental supervisionada, abordagem cognitiva comportamental do fumante, atividades educativas em grupos na atenção primária, bem como consulta e atendimento domiciliar.

Para a qualificação da equipe de saúde bucal, foi oferecido aos profissionais a participação no curso “Prevenção à Iniciação do Tabagismo”, bem como a inscrição em dois cursos multiprofissionais promovidos pela Universidade Aberta do Brasil em alusão ao Dia Mundial da Saúde Bucal.

A Divisão de Saúde Bucal divulgou, incentivou ainda a participação de todos os profissionais de Saúde Bucal da rede municipal, nos cursos de atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência e Situações Odontológicas comuns em Atenção Primária.

Na gestão da atenção a Divisão em Saúde Bucal elaborou e revisou a carteira de serviços de Saúde Bucal ofertados na rede municipal de saúde.

Diretriz: : Fortalecer a Assistência Farmacêutica Municipal tendo como base o uso seguro e racional dos medicamentos.

Objetivo: Estruturar a Assistência Farmacêutica Municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Ampliar o serviço de farmácia clínica.	2	Serviço	Nº abs.	1	1	1	1	0	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estruturar o Programa Farmácia Viva tipo III.	1	Programa	Nº abs.	0		0	0	1	
Implantar serviço de assistência farmacêutica em tempo integral nas URAPs.	6	Serviço	Nº abs.	0		3	3	3	

Análise e Considerações:

O Programa Medicamento em Casa realiza a entrega de medicamentos e insumos de uso contínuo na casa dos 960 pacientes com dificuldades de locomoção como acamados, cadeirantes, idosos, portadores de doença de Parkinson, osteoporose, doença renal crônica, sendo ampliado prestando atendimento também para crianças portadoras de necessidades especiais. As ações desenvolvidas contribuem para o uso seguro e racional dos medicamentos do município de Rio Branco.

Diretriz: Fortalecer o Sistema de Saúde, ampliando o acesso e a capacidade resolutiva da atenção especializada.

Objetivo: Ampliar o acesso e cobertura da atenção especializada.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Fortalecer as ações especializadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1	CEO	Nº abs.	1	1	1	1	1	
Estruturar serviços de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	1	LRPD	Nº abs.	1	1	1	1	1	
Ampliar o laboratório de Prótese Dentária.	1	Equipe	Nº abs.	0	0	0	1	1	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de imagem.	1	CAD	Nº abs.	1	1	1	0	1	
O serviço encontra-se suspenso devido a reforma da unidade.									
Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de análises clínica.	1	CAD	Nº abs.	1	1	1	1	1	
Estruturar as ações e serviços da Policlínica.	1	Policlínica	Nº abs.	1	1	1	1	1	

Análise e Considerações:

O CEO encontra-se estruturado para ofertar os serviços de especialidades, onde são ofertados: O diagnóstico bucal, com ênfase na detecção precoce do câncer, realizando colheitas para realização de biópsias; Periodontia Especializada; Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros e exodontia dos sisos inclusos e não inclusos; Endodontia para adultos e crianças; Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais, odontopediatria e prótese total. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses;

O LRPD foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertados os serviços seguindo o protocolo clínico de moldagem anatômica, confecção de moldeira individual, moldagem funcional, confecção de base de dentadura e rolete de cera, registro da relação intermaxilar e estética, montagem dos dentes, prova dos dentes, acrilização, entrega, ajuste final e orientação de uso e higiene. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses;

O Centro de Apoio Diagnóstico de Análises Clínicas (CAD Laboratório) foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertado os serviços de diagnóstico de análises clínicas ofertados pelo CAD Laboratório. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses.

A Policlínica Barral y Barral foi estruturada e está em funcionamento, sendo ofertado os serviços ofertados pela Policlínica. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: Promoção da Vigilância em Saúde nos territórios atuando sobre os eventos relacionados à saúde de interesse local e nacional.

Objetivo: Fortalecer a vigilância em saúde com foco na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Divulgar o perfil socioepidemiológico dos agravos transmissíveis e não transmissíveis do município.	6	Relatórios	Nº abs.	2	2	2	3	2	
Realizar reuniões com a Diretoria de Assistência a Saúde para avaliação e planejamento das atividades de vigilância e promoção da saúde.	6	Relatórios	Nº abs.	2	5	2	6	2	
Realizar reuniões com os departamentos para monitoramento e avaliação dos indicadores de Vigilância em Saúde.	3	Relatórios	Nº abs.	1	4	1	11	1	
Implantar o Código de Vigilância em Saúde para o Município de Rio Branco	1	Código	Nº abs.	0	0	1	0	0	

Análise e Considerações:

A Diretoria de Vigilância em Saúde tem realizado o monitoramento de seus indicadores periodicamente, fazendo a divulgação dos dados por meio de boletins e relatórios, traçando o perfil socioepidemiológico dos agravos transmissíveis e não transmissíveis do município. Os dados são disponibilizados a quem de interesse for: Diretoria de Assistência, Gabinete da Secretária, SESACRE, e outros.

Com o intuito de articular ainda mais o trabalho em conjunto com Diretoria de Assistência (DAS), devido a necessidade de integração das

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

atividades, tem-se priorizado reuniões e diálogos mais abertos a fim de avaliar e planejar as atividades de vigilância e promoção à saúde.

As reuniões e construção de diálogo se aplicam, de igual forma, aos Departamentos desta Diretoria, onde se tem priorizado reuniões para planejamento e monitoramento das ações, bem como dos indicadores. Importante mencionar que as reuniões para acompanhamento dos indicadores têm sido realizadas de forma ampliada com as demais Diretorias desta Secretária Municipal de Saúde.

Por fim, quanto a implantação do Código de Vigilância em Saúde para o Município de Rio Branco, o mesmo foi elaborado parcialmente, contemplando apenas a Vigilância Sanitária, e será ampliado aos demais Departamentos desta Diretoria. Sendo assim, tem-se previsão de, até final de dezembro, lançar o Código da Vigilância em Saúde.

Diretriz: Fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica direcionadas a situação de saúde local, com base no conhecimento do cenário epidemiológico e ambiental, atuando para a prevenção das doenças e agravos por meio da identificação de fatores ambientais que impactem, direta ou indiretamente, na saúde individual e coletiva.

Objetivo: Reduzir a incidência e prevalência de agravos em saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar a notificação de todos os tipos de violências notificáveis pelos serviços de saúde.	30	Unidade de Saúde	Nº abs.	12	12	10	3	8	
Dificuldade de notificação por parte dos profissionais da saúde por medo de represálias de membros de facções, principalmente nos bairros mais violentos, e também por conta de que os profissionais de saúde estão sendo arrolados em processos como testemunhas dos casos de violência. Entretanto, das 12 unidades notificadoras, tivemos o acréscimo de mais 3 (três) unidades.									
Apoiar as instituições de trânsito visando a redução de mortes e lesões por acidente de trânsito.	4	Inst.	Nº abs.	1	0	2	0	1	
Não foi realizado devido a falta de material, que levou a suspensão de todas as ações programadas para o período.									
Acompanhar, monitorar e avaliar os indicadores de saúde relacionados aos óbitos.	100	Ind.	%	100	50	100	100	100	
Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de óbitos.	100	Planos de ação	%	100	100	100	100	100	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Monitorar e avaliar os indicadores de saúde DANTs e DT.	100	Indicadores pactuados	%	100	100	100	100	100	
Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de DANTs e DT.	100	Planos de ação	%	100	100	100	100	100	
Monitorar e avaliar a cobertura vacinal conforme os indicadores preconizados pelo MS.	100	Ind. monitorados	%	100	100	100	100	100	
Fortalecer a cobertura vacinal do calendario obrigatório no município.	100	Postos de vacinação	%	100	100	100	100	100	
Ações de capacitação das equipes de salas de vacina estão sendo realizadas através de visitas técnicas <i>in loco</i> , para sanar as dificuldades enfrentadas pelas equipes, bem como realização de ações extramuros.									
Monitorar e avaliar surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos inusitados de forma imediata..	100	Casos monitorados	%	100	100	100	100	100	
Elaborar e executar planos de ação para enfrentamentos de surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos no tempo oportuno.	100	Planos de ação	%	100	100	100	100	100	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ampliar as ações da vigilância ambiental no município de Rio Branco.	1	Serviços	%	1	1	0	1	0	
--	---	----------	---	---	---	---	---	---	--

Análise e Considerações:

O Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental tem realizado o monitoramento de seus indicadores por meio de Boletins Epidemiológicos, que são elaborados mensalmente por meio das áreas técnicas. Quando identificado risco de surto ou agravamento de interesse de saúde pública para determinado agravamento, uma nota de alerta é encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde por meio do Rbdoc.

Dos indicadores de violência não alcançados, um dos problemas enfrentados é a recusa por parte dos profissionais de saúde nas UBSs, por medo de represália por parte de facionados, devido à crescente onda de violência principalmente nos bairros mais violentos. Outro agravante são os profissionais de saúde notificadores arrolados em processos como testemunhas dos casos.

No que se refere ao apoio a instituições através do Programa Vida no Trânsito, as ações não foram desenvolvidas por falta de materiais gráficos, que devem ser distribuídos às Instituições de Trânsitos para fomentar as campanhas de combate aos acidentes de trânsito.

Diretriz: Desenvolver ações de Vigilância Sanitária (fiscalização sanitária e licenciamento dos estabelecimentos de interesse à saúde) com foco na eliminação dos riscos à saúde pública do particular e/ou do coletivo, decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens, produtos e serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde em todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte, assegurando a oferta de produtos e serviços seguros quanto aos aspectos sanitários.

Objetivo: Prevenir, eliminar ou mitigar os riscos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado.	12	Ações	Nº abs.	4	5	4	3	4	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos de interesse à saúde sujeitos à Vigilância Sanitária.	100	Inspeções	%	100	100	100	100	100	
Atender as denúncias cadastradas demandadas pela ouvidoria.	100	Denúncias	%	100	100	100	100	100	
Analisar os Projetos Básicos de Arquitetura.	100	Projetos	%	100	100	100	100	100	
Participar de eventos fora do Estado para apresentação de trabalhos ou participação em Congressos, Fóruns, Oficinas e outros eventos da área de saúde.	6	Nº de técnico	Nº abs.	0	0	4	0	2	

Análise e Considerações:

As ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado do 2º quadrimestre não foram alcançadas, porém levando em consideração que no 1º quadrimestre ultrapassamos essa meta conseguimos atingir o esperado.

A participação em eventos fora do Estado não foi realizada, pois o evento em foco está programado para acontecer no mês de novembro de 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Promover ações e serviços que propiciam o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças zoonóticas.

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção detecção e prevenção de doenças zoonóticas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar a coleta (necrópsia) e o encaminhamento de amostras de cães e gatos recebidos no DCZ com lesões neurológicas, agressores compulsivos, em estágios terminais de doenças degenerativas, que vieram a óbito natural ou foram submetidos à eutanásia.	100	Nº de Amostras	%	100	100	100	0	100	
O grau de alcance se refere aos casos suspeitos que chegam ao Departamento, sendo que no 2º, quadrimestres, não foram enviados nenhuma amostra por falta de insumos.									
Manter a cobertura vacinal antirrábica de cães e gatos.	80	Nº de Animais	%	05	5.44	25	36,7	50	
Até o momento foi realizada a vacinação em 15.961 animais, correspondente à cobertura vacinal de 41,7%. Relacionado ao 2º Quadrimestre foram 13.488 animais vacinados, correspondendo a 36,7%. Este resultado foi alcançado através da busca ativa (casa a casa) e pontos fixos de vacinação aos sábados.									
Fortalecer as ações do Programa Área Controle de Leptospirose.	100	Áreas controle	%	100	0	100	0	100	
Meta proposta não alcançada por falta de materiais (rodenticida) necessários para a realização das ações.									
Realizar o recolhimento seletivo de cães e gatos com sintomas sugestivos de doenças zoonóticas.	100	Nº de animais recolhidos	%	100	100	100	100	100	
Foram recolhidos 157 animais criteriosamente por remoção seletiva, sendo 77 cães machos (49%) e 43 fêmeas (27,4%). Já os felinos constituíram 37 remoções, sendo 20 machos (12,75%) e 17 fêmeas (10,85%). Todos os animais que apresentaram risco iminente de transmissão de zoonose de relevância para a saúde pública, assim como o animal agressor ou mordedor compulsivo que trouxe dano a integridade da saúde pública, conforme Portaria MS/GM nº 1.138, de 23 de maio de 2014, foram recolhidos e albergados no									

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DCZ.									
Ampliar o diagnóstico de doenças zoonóticas.	100	Nº de Animais	%	0	0	0	0	100	
Essa ação terá início depois da reforma e ampliação do departamento de Controle de Zoonoses, pois o mesmo contemplará um laboratório, dando mais precisão aos diagnósticos de zoonoses.									
Intensificar as vistorias zoosanitárias provenientes de solicitações sobre animais sinantrópicos.	100	Vistorias Zoosanitárias	%	100	100	100	100	100	
Foram realizadas todas as visitas que foram demandadas ao DCZ com completude total neste 2º quadrimestre, totalizando 17.									
Desenvolver atividades educativas voltadas ao Bem-Estar Animal, Programa de Prevenção à Raiva Animal, Leptospirose, Criptococose, Histoplasmosse, Leishmaniose Tegumentar Americana e Hidatidose.	10	Educação em Saúde	Nº abs.	2	5	6	10	2	
Foram realizadas 15 atividades educativas de Leptospirose em escolas de Rio Branco em áreas de notificação da doença e nos mercados municipais.									
Realizar as esterilizações de cães e gatos.	100	Nº de animais	%	100	100	100	0	100	
Não foram realizados procedimento cirúrgicos de castração no 2º quadrimestral, tendo em vista que o serviço de castração fora suspenso em janeiro para melhorias do centro cirúrgico.									
Registrar cães e gatos de áreas urbanas durante as campanhas de vacinação, conforme art. 41 Lei n.º 2.215/2016.	150 0	Nº de registros	Nº abs.	135	135	500	0	865	
No 2º quadrimestre não houve registro animal em razão da falta de plaquetas.									
Ampliar e reformar o Departamento de Controle de Zoonoses	1	Reforma	Nº abs.	0	0	0	0	1	
Processo em andamento de acordo com o projeto arquitetônico elaborado pela Secretaria de Infraestrutura do Município (SEINFRA).									

Análise e Considerações:

Considerando o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), Portaria nº 1.378/GM/MS, que busca a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio de estratégias como a visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), afirmo que as ações de prevenção de zoonoses caracterizam-se por serem executadas de forma permanente, de modo espontâneo ou busca ativa, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de orientação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal. Em situação real de risco relacionada a uma população animal, o Departamento de Controle de Zoonoses procede conforme as medidas de controle cabíveis, além da manutenção das medidas de vigilância e intensificação das medidas de prevenção, ambas adequadas à nova realidade epidemiológica circunstancial. Todavia, alguns fatores como o período de seca e a falta de insumo, algumas ações não foram realizadas, pela impossibilidade de deslocamento fluvial, e o período sazonal não contribuir, sendo necessário adaptações no que outrora fora programado para as ações, algumas metas sofreram prejuízos ficando abaixo do esperado, mostrando a necessidade de novas estratégias e planejamento das ações para superar as dificuldades e prevenir possíveis problemas que impeçam o cumprimento de metas.

Diretriz: Fortalecer as ações voltadas à saúde do trabalhador e da trabalhadora, priorizando os indivíduos ou grupos em situação de vulnerabilidade, com foco na redução dos índices de morbimortalidade em parcerias com Organizações Não-Governamentais

Objetivo: Realizar atividades com ênfase nas ações de prevenção, promoção e vigilância dos ambientes de trabalho de acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50	Unidades	%	20	20	15	16	15	
Ao todo, foram realizadas 341 notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho durante o quadrimestre sob análise.									
Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Notificações	%	100	100	100	98,8	100	
Avaliar e monitorar o ambiente e as condições de trabalho para minimizar os riscos de agravos relacionados a saúde	100	Notificações	%	30	37	40	45	30	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

do (a) trabalhador (a) de acordo com as demandas identificadas.									
Organizar fluxo de atendimento aos acidentados (as) no trabalho e aos suspeitos e/ou portadores de doença.	1	Fluxo elabora do	Nº abs.	0	1	0	0	1	

Análise e Considerações:

Quanto ao indicador pactuado para a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a meta é de 60% de preenchimento dos campos Ocupação e Atividade Econômica nas fichas de notificação.

6.3 GESTÃO DA SAÚDE

Diretriz: Atendimento resolutivo com otimização o recurso público.

Objetivo: Regular os serviços de saúde utilizando as bases de dados dos Sistemas de Informações.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Fortalecer o Sistema de Gestão Municipal de Saúde da SEMSA.	100	UBS	%	100	100	100	100		
Reorganizar o fluxo dos procedimentos da atenção primaria.	100	Unidad es	%.	0	0	100	100		
Realizar o seminário de regulação, envolvendo profissionais e gestores da esfera municipal	1	Seminá rio	Nº abs.	0	0	0	0		

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estruturar o atendimento do Telessaúde	1	Serviço	Nº absoluto	0	0	1	1		
Ampliar o Serviço de Telemedicina contemplando as especialidades.	1	Serviço	Nº absoluto	0	0	1	1		

Diretriz: Monitoramento, controle e avaliação com a incorporação de saberes necessários às práticas da gestão do SUS.

Objetivo: Aprimorar as práticas nas áreas de controle, avaliação, regulação e auditoria.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Atualizar de forma sistemática os cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais da Rede de Atenção Primária no CNES.	100	Cadastros	%	100	100	100	100		
Realizar o monitoramento da alimentação dos sistemas de informação pelas equipes da Atenção Primária.	100	Equipes	%	100	100	100	100		
Promover a divulgação e retroalimentação das metas e resultados pactuados de produção e de indicadores.	3	Boletins	Nº abs.	1	1	1	1		
Promover a reorganização dos territórios e mapeamento das áreas a serem assistidas na Rede de saúde municipal.	6	Seg.	Nº abs.	0	0	3	3		

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Monitorar os indicadores de desempenho prioritários da Atenção Primária em Saúde.	100	Equip e	%	100	100	100	100		
Monitorar os cadastros domiciliares e individuais.	100	Cad.	%	100	100	100	100		

Diretriz: Qualificação das ações finalísticas da Secretaria Municipal de Saúde.

Objetivo: Aperfeiçoar os processos de gestão da saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Elaborar os instrumentos de gestão da SEMSA no tempo oportuno.	5	Instr.	Nº abs.	1	1	1	1	3	
Captar e monitorar os recursos para investimento e custeio das ações da SEMSA.	15	Emen	Nº abs.	0	0	15	10		
Para o 2º quadrimestre a equipe técnica conseguiu aprovar 10 propostas de captação de recursos.									
Apoiar os processos de regionalização da saúde no Estado.	1	Com.	Nº abs.	1	1	1	1		
Estabelecer convênios e cooperação com instituições governamentais e não governamentais de interesse público.	2	Termos	Nº abs.	2	1	1	1		
Até o momento 1 executado e 6 em processo de execução.									
Ampliar e reformar a rede de atenção primária em saúde	48	Unid.	Nº abs.	0	0	0	3		

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Foram entregues as Unidades UBS Luiz Gonzaga, UBS Deuzimar Pinheiro e UBS Rosa Maria

Análise e Considerações:

A captações de recursos são realizadas através das plataformas federais. No início do ano a equipe técnica realizou a indicação de algumas propostas com base nas necessidades apresentadas pelas diretorias, que visam o fortalecimento das ações de saúde.

Para o 2º quadrimestre a equipe técnica conseguiu aprovar 10 propostas de captação de recursos, do âmbito federal. Referente à emendas federais, 06 são de custeio variável que somam o valor de R\$ 15.980.873,00 (quinze milhões, novecentos e oitenta mil, oitocentos e setenta e três reais), 04 de estruturação da atenção primária que somam R\$ 4.496.109,00 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, cento e nove reais) que prevê a aquisição de equipamentos, construção e reforma de unidade.

É importante esclarecer que as propostas de estruturação foram aprovadas, no entanto sem recurso liberado para que a administração possa dar início à execução.

Ainda referente ao grupo de estruturação, a equipe técnica aguarda a aprovação de mais 03 propostas que ainda não foram analisadas pelo Ministério da Saúde, além de 01 proposta em análise na Secretaria de Estado de Saúde. Acreditamos que sejam disponibilizadas no 3º quadrimestre.

Em referência aos processos de reformas de unidades financiadas pelo MS, atualmente a SEMSA possui 04 processos em andamento, que encontram-se em processo de licitação. A previsão é de início das obras no 2º quadrimestre, após a homologação das licitações.

6.4 GESTÃO DE PESSOAS

Diretriz: Valorização dos trabalhadores da saúde no âmbito da gestão e da atenção à saúde.

Objetivo: Possibilitar o desenvolvimento do servidor público da saúde municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, estimulando o desenvolvimento do servidor de carreira.	1	Revisão	Nº abs.	0	0	0	0	1	
Avaliar o desempenho do servidor em estágio probatório.	1	Avaliação	Nº abs.	0	0	0	0	1	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Manter o quadro funcional de servidores efetivos para atender as ações e serviços da rede.	1	Concurso	Nº abs.	0	0	0	0	1	
Promover a integração e a saúde dos trabalhadores da saúde.	1	Encontro	Nº abs.	0	0	0	0	1	

Diretriz: Qualificação do processo de trabalho na atenção primária.

Objetivo: Contribuir com a resolutividade da atenção à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Qualificar os trabalhadores da saúde da SEMSA que atuam na atenção à saúde e vigilância em saúde	10	Curso	Nº abs.	3	10	4	10	3	
Ações desenvolvidas pelas áreas técnicas conforme as prioridades definidas a partir das políticas de saúde.									
Qualificar dos Gestores da SEMSA	1	Curso	Nº abs.	1	0	0	1	1	
Qualificação em processos de licitação e fiscalização de contrato voltados para os gestores da área.									
Formar preceptores em parceria com as Instituições de Ensino	1	Curso	Nº abs.	1	1	0	0	0	
Ação continuada ao longo do ano.									
Fortalecer a Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	1	Turma	Nº abs.	1	1	0	0	0	
Ação continuada ao longo do ano.									
Integrar o Serviço com as Instituições de Ensino Superior e Técnico	1	Encontro	Nº abs.	1	1	0	0		

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ação continuada ao longo do ano.									
Incentivar o desenvolvimento de Pesquisas na área da atenção primária em saúde.	100	Processo	%	100	100	100	100		
Ação continuada ao longo do ano.									
Apoiar as práticas curriculares e extracurriculares desenvolvidas no âmbito da SEMSA.	100	Processo	%	100	100	100	100		

Análise e considerações:

Especialização em Gestão de Programas de Residência e Preceptorial no SUS (DGPSUS) em Rio Branco, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sirio Libanes - IEP/HSL, acompanhados por uma Comissão Gestora Local (CGL).

A Integração Ensino Serviço tem ocorrido com a participação da Divisão nas reuniões regulares da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES), bem como nos encontros com Coordenadores de Cursos/Estágios das Universidades parceiras da SEMSA.

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família, tem sido acompanhada regularmente por esta Divisão com a participação na Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).

A realização dos estágios curriculares e pesquisas no âmbito da SEMSA têm sido acompanhados por esta Divisão de Educação na Saúde, atendendo a todas as demandas.

6.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Diretriz: Aprimoramento dos processos de informação e comunicação com a população.

Objetivo: Esclarecer a população através de uma comunicação inclusiva e acessível.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Estruturar a área da comunicação para o desenvolvimento das ações de comunicação e informação.	1	Setor estruturado	Nº abs.	0	0	1	0	0	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Contratar pessoal com formação e/ou experiência na área.	1	Pessoa	Nº abs.	0	0	0	0	1	
Elaborar material de comunicação e informação de acordo com as demandas das áreas, com linguagem acessível para o público.	100	Áreas	%	100	100	100	100	100	
Fortalecer os canais de comunicação com a sociedade, alimentando as redes e subsidiando a mídia com os conteúdos em pauta.	100	Processos	%	100	100	100	100	100	

6.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Diretriz: Participação e controle social na gestão do SUS.

Objetivo: Fortalecer o controle social e os mecanismos de participação popular.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Reorganizar os Conselhos Populares de Saúde (COPS).	6	Conselhos	Nº abs.	2	0	4	S/I		
Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal.	1	Conselho	Nº abs.	1	0	1	S/I		
Convocar a realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde e Conferências Temáticas definidas pelo Conselho	1	Conferências	Nº abs.	1	1	0	S/I		

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nacional de Saúde.									
Ampliar o debate em sobre as políticas públicas de saúde no município por meio de discussões em espaços coletivos como seminários, oficinas, encontros e outros.	1	Encontr os	Nº abs.	1	0	1	S/I		

Análise e Considerações:

As informações referentes as metas e ações do Conselho Municipal de Saúde não foram encaminhadas.

Diretriz: Atendimento às demandas da sociedade para qualificar a gestão do SUS.

Objetivo: Ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Criar mecanismos para avaliação da satisfação dos usuários da rede.	1	Process o	Nº absoluto	0		1	1	0	
Qualificar os profissionais envolvidos com o atendimento às demandas da Ouvidoria.	100	Cursos	%	50	50	25	25	25	
Sensibilizar os profissionais e gestores quanto ao papel da ouvidoria.	100	Encontr os	%	25	25	50	50	25	
Ampliar a capacidade resolutiva às demandas apresentadas.	80	Deman das res	%	30	30	25	25	25	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise e considerações:

A implementação das ações supraelencadas foi realizada com êxito no período pretendido.

Destaca-se que a destinação de novos computadores a essa Ouvidoria tornou possível o melhor desempenho do sistema OuvidorSus.

Ainda, a realização de visitas as Unidades de Saúde permitiu uma melhoria no âmbito informativo, haja vista que in loco os usuários foram melhor orientados sobre os serviços prestados pela Ouvidoria.

7. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da avaliação do segundo quadrimestre permite observar, no que se refere ao financiamento e orçamento da saúde, que a aplicação em serviços públicos de saúde, teve alcance de 18,04 acima do percentual definido em Lei. Quanto à execução orçamentária dos recusos de repasse fundo a fundo, na fonte SUS, referente ao bloco de custeio foi empenhado 52% do orçamento enquanto, que no bloco de investimento foi de 0% em decorrência dos processos meio, como elaboração dos projetos e licitação.

O município de Rio Branco tem como responsabilidade a gestão da atenção primária em saúde, para tanto, a Secretaria dispõe de 10,22% dos estabelecimentos públicos de saúde, para oferta das ações e serviços da atenção básica.

Na análise dos indicadores epidemiológicos e de cobertura da atenção primária (Quadro 8), destaca-se a mortalidade decorrentes de Doenças Crônicas Não Transmissíveis com 61,07/100.000, abaixo de 266/100.000 indicador pactuado para o ano e a mortalidade infantil com 14,63% do ano em curso, com de 15,63%. Já o indicador relacionado à gravidez na adolescência teve alcance de 15,22%, acima do pactuado, o que demonstra a necessidade de repensar as estratégias para a redução do indicados.

Quanto aos indicadores de desempenho da atenção primária (Quadro 11), dos 7 (sete) analisados, o alcance da meta pactuada refere-se à proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV em 73,67% sendo a pactuação de 60%, acima do pactuado. Os indicadores de gestante com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal, gestantes com atendimento odontológico, exame citopatológico, cobertura vacinal em crianças, hipertensos com pressão arterial aferida e diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada, ficaram aquém do pactuado.

Analisando as ações e metas previstas para o período, no que diz respeito à atenção à saúde foram alcançadas 25 (vinte e cinco) das 34 (trinta e quatro) programadas, na área da vigilância em saúde foram alcançadas 23 (vinte e três) das 30 (trinta) programadas, na área da gestão foram alcançadas 13 (treze) metas de 14 (quatorze) programadas, na área da gestão de pessoas foram executadas 4 (quatro) metas de 4 (quatro) planejadas, na área de informação e comunicação foram executadas 2 (duas) metas de 3 (três) planejadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF/GAB/CMRB/Nº.803/2023

Rio Branco-AC, 06 de outubro de 2023.

Ao Senhor
Josivaldo Josias de Souza
Diretor Legislativo em Exercício
Câmara Municipal de Rio Branco - CMRB

Assunto: Encaminhamento de Ofício.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho para conhecimento e demais providências cabíveis, o OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2023/01660, o qual encaminha o 2º Relatório Quadrimestral de 2023.

Atenciosamente,


Ver. Raimundo Neném
Presidente - CMRB

RECEBIDO EM 09/10/23

09.164